ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 267

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Conferencia assucareira

Rio, 26.

A commissão de orçamento da camara dos deputados acceitou a emenda consignando a verba necessaria para a publicação dos trabalhos da conferencia assucareira, a realizar-se no Recife em 1905.

Diplomacia brazileira

Rio, 26.

O sr. Bricio Filho, deputado por Pernambuco, discutiu hoje na camara o projecto creando legações.

O assucar

Rio, 26.

São os seguintes os preços do assucar na semana corrente: Pernambuco—branco usina, 400, 410; crystal, 330, 340; 3.ª sorte, 300, 320; somenos, 260, 270; mascavinho, 250, 260; crystal amarello, 290, 300; mascavado bom, 235, 240; regular, 220, 225.

A sahida dos trapiches foi de 37:569 saccos.

A existencia de saccos é de 145:276.

Prefeitura do Acre

Rio, 26.

Telegrammas de Manáos dizem que o «Jornal do Commercio» d'ali publicou um acto do coronel dr. Thaumaturgo de Azevedo, que organiza a prefeitura do Acre, com tres ministerios.

Orçamento da viação

Rio, 26.

Foi encerrada na camara dos deputados a discussão das emendas ao orçamento da viação.

Exequias

Rio, 26.

Foram muito concorridas as exequias celebradas em Nitheroy em suffragio á memoria do tenente-coronel Fabricio de Mattos.

Orçamento da guerra

Rio, 26.

Hoje, no senado, foi approvado, em segunda discussão, o orçamento da guerra.

O calor

Rio, 26.

O calor continúa intensissimo ameaçando borrasca.

Já caiu hontem violento furacão, derrubando arvores e algumas casas.

Em S. Paulo tambem soprou um tufão que interrompeu as linhas telegraphicas.

Os acontecimentos do Rio

Rio, 26.

A «Tribuna» refere que na noite de 14 do corrente houve uma reunião secreta Club militar.

— No Maranhão foram distribuidos innumeros retratos do dr. Lauro Sodré.

— O dr. Lauro Sodré foi intimado hoje a depor perante o conselho de investigação.

Rio, 26.

O ex-alumno da Escola militar Raymundo Paulo foi mandado apresentar ao 6.º districto militar.

Esse alumno era o sentinella da Escola, no dia 14, e impediu a saida dos alumnos que não adheriam ao movimento.

— A policia prosegue nos depoimentos acerca dos successos.

O governo estuda o processo dos militares, que devem ser julgados conjunctamente com os civis.

— O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, foi á ilha das Cobras separar os desordeiros de mais culpa nos ultimos acontecimentos, os quaes devem seguir para o Acre.

— A «Tribuna» diz que na manhã de 14 do corrente embarcou na praia de Botafogo, em uma lancha a vapor, um personagem embuçado.

Presume-se que fosse o dr. Alfredo Varella.

— O general Sylvestre Travassos estava segurado com 10 contos de reis na companhia Sul America.

Cambio

Rio, 26.

O cambio fechou hoje a 12 1/2.

Os conflictos da Bahia

Bahia, 26.

O coronel Sotero de Menezes, commandante do 16.º batalhão de infanteria, fez entrega solenne ao commandante do districto da bandeira que os soldados do 9.º batalhão tinham abandonado nos recentes motins.

EXTERIOR

A viagem dos reis de Portugal

Lisboa, 26.

El-rei d. Carlos e a rainha d. Amelia chegaram a Londres.

Suas magestades assistiram na Opera a um espectaculo dado em sua homenagem.

— A imprensa applaude o tratado de arbitramento celebrado entre a Inglaterra e Portugal.

Mais uma vez os jornaes enaltecem os serviços do nosso ministro junto ao gabinete de Saint James, o marquez de Soveral, cujo fino tacto tem proporcionado á diplomacia deste paiz valiosos triumphos.

Chuvas

Lisboa, 26.

Chove torrencialmente no norte do Reino.

A «Patria»

Lisboa, 26.

Está marcado o dia 10 de dezembro para a partida da canhoneira «Patria» com destino ao Rio de Janeiro.

Russia e Inglaterra

Londres, 26.

Foi assignada a convenção que resolveu o conflicto de Hull.

Russia e Japão

Londres, 26.

D. Jayme de Bourbon, que tomou parte na guerra do Extremo Oriente, foi condecorado pelo governo russo com a ordem de Sant'Anna, por actos de bravura.

— Continúa o ataque a Porto-Arthur.

A defesa da praça é formidavelmente feita.

Londres, 26.

Entrou no canal de Suez a 1.ª divisão da esquadra do Baltico.

— Os cossacos destruiram um numeroso bando de thunguzes.

Todavia aquelles perderam duzentos homens.

— Em janeiro proximo dar-se-á a mobilização de todas as tropas da Russia européa.

— Nada ha de anormal na Mandchuria.

Eugenio Sue

Pariz, 26.

A 10 de dezembro proximo será celebrado o centenario de Eugenio Sue.

Em nome da Academia franceza, falará o sr. Fernando Brunetiere.

Eugenio Sue nasceu em Pariz a 10 de dezembro de 1804. Era filho do dr. Joseph Sue, conhecido sobretudo por suas investigações physiologicas sobre applicacções da guilhotina. Eugenio teve por padrinhos o principe Eugenio de Beauharnais e a imperatriz Josephina. Fez seus estudos no lyceu Bonaparte e depois entrou no atelier Gudin, onde levou uma vida desordenada. Seu pae fel-o, cirurgião de marinha e embarcou-o na idade de vinte e tres annos, no hyate «Breuslan». Em 1832 voltou a Pariz para receber a herança de seu pae, que subia a cerca de dois milhões. Fez-se então romancista e durante mais de um quarto de seculo construiu obras como os *Mysterios de Pariz* ou o *Judeu Errante*, pago durante dois annos,—1844 e 1845—a cem mil francos pelo dr. Veron, que então dirigia o *Constitucional*.

Sobre a sua nomeada, na propria França, o sr. Felix Duquesnel contou recentemente o seguinte facto: Jantava Sue com umas senhoras no Cadran-Bleu. Estava-se na primavera e as janellas da sala abriam-se de par em par. Na occasião, chega uma senhora desconhecida do romancista e faz-se necessaria uma apresentação.—Mr. Eugene Sue, disse uma de suas amigas. Immediatamente o criado corre a fechar a janella, explicando-se: «Visto que o sr. Eugenio súa, fecho a janella, porque elle pode constipar-se.» Tambem Victor Hugo não disse que a celebridade litteraria em Paiz não vae além de Montmartre?

Conferencia de Haya

Pariz, 26.

O governo da França acceitou o convite feito pelo sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, para uma nova conferencia da paz, á semelhança da de Haya.

Casamento

Pariz, 26.

A rainha Ranavalo, de Madagascar, contratou casamento com o advogado Carlos Garnier.

Aerostato

Pariz, 26.

O conhecido aeronauta sr. Lebaudy tenta nova experiencia com o seu aerostato.

Augura-se-lhe pleno successo.

O presidente Roosevelt

Nova-York, 26.

O sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados-Unidos, partiu para S. Luiz, afim de visitar a Exposição Universal.

Paraguay e Argentina

Assumpção, 26.

Uma torpedeira argentina bombardeou o forte de Sanantorio.

Este disparou sobre ella.

O governo, por intermedio do ministro paraguayo em Buenos-Aires, exige do dr. Manoel Quintana, presidente da Republica Argentina, satisfação pelo incidente.

JUDEUS NO RIO GRANDE

A raça de Israel continúa a sua vida errante através do Universo. Parece inverosimil que ella não tenha, após tantos seculos de vida nomade e de provações, renegado a essas tradições religiosas que lhe attraem a animadversão geral, ou o velho e estupido preconceito não tenha cedido de sua rancorosa intolerancia.

Hoje como na idade média, os israelitas são os párias do mundo, insulados em sua crença e varridos para longe sempre que o tufão do odio dos reis e dos povos acerta de soprar na direcção dos seus lares.

A vida para elles é um eterno estado de sitio. A sua vida e a sua propriedade e a sua honra estão á mercê do capricho dos potentados e das massas, e não lhes vale mesmo ter, como Dreyfus, sobre as costas a farda do exercito francez. A riqueza muitas vezes os torna, toleraveis aos soberanos em apuros, de quem elles foram sempre os banqueiros forçados.

Isto quando a fortuna não se acha reunida em proporções colossaes nas mãos de uma familia como a dos Rottschild, de cujas crenças judaicas ninguem indaga, quando os soberanos vão a seu *bureau* como freguezes humildes, pedir dinheiro para fazer uma grande obra ou tapar um rombo do orçamento de sua nação.

A França, que foi por muito tempo o portafacho da Civilisação, um pouco por acclamação geral e um pouco por indicação propria, deu não ha muito tempo o lamentavel espectaculo de intolerancia religiosa, reproduzindo as barbaras scenas das antigas perseguições aos judeus por occasião da questão Dreyfus, sob a direcção de Rochefort e outros proceres da imprensa parisiense.

Não é, pois, de admirar que a sua fiel e querida alliada, a Russia autocratica e escrava, cultive tambem o antisemitismo com todo o rigor de suas praticas medievaes.

E' em consequencia dessas perseguições que os judeus russos estão sendo enxotados dos dominios do Czar e impellidos em grandes levas para a America.

Coube ao Rio Grande do Sul acolher uma parte desses naufragos da vida, mediante contracto de uma companhia allemã de vapores com o governo do Estado.

Assistimos ao desembarque de uma léva desses infelizes no porto desta cidade. Não vimos um só rapaz entre os numerosos foragidos: tudo velhos, mulheres e creanças. Os homens válidos foram naturalmente agarrados para o matadouro do Extremo Oriente.

Os immigrantes vieram de bordo em duas grandes lanchas a vapor. Sobre o montão de suas miseraveis bagagens, elles se agrupavam num bando ao mesmo tempo curioso e triste. Estavam bem patentes ali os typos dos miseros *mujiks* das *steppes* russas.

Velhos tostados pelo halito frio da neve; mulheres virilizadas pelo trabalho; rapariguinhas de olhar inquieto e faces chamejantes de pejo; creancinhas de peito, embrulhadas em cobertores sordidos sugando os seios flacidos das mães.

Alguns velhos caixões, barricas e trouxas eram toda a bagagem dos desgraçados. Bem se via que na precipitação da fuga elles apenas tinham tido tempo de conduzir os trapos com que se cobriram na travessia.

Algumas mocinhas vestiam velhos trajes em que havia uma certa garridice de confecção, naturalmente os vestidos com que se enfeitavam para as festas da aldeia natal, perdida para sempre.

No momento em que uma das lanchas atracou, um velho russo aqui residente dirigiu-lhes a palavra da borda do caes.

Todas as cabeças se voltaram para elle num movimento automatico, e um immigrante que estava de pé junto a uma pilha de bagagem, bello typo de homem maduro, barba ruiva já estriada de fios brancos, fronte alta e olhar energico e claro, respondeu em nome dos seus companheiros.

Entabolou-se a conversa do caes para a lancha, e toda a banda como que bebia soffrega as palavras do compatriota.

Os postos se animavam, as mulheres sorriam, faziam commentarios, suggeriam perguntas ao companheiro que lhes servia de porta-voz.

Mas a lancha teve que afastar-se para ir atracar mais adiante, e interrompeu-se o colloquio, que não era preciso saber russo para interpretar. As physionomias e os gestos falavam eloquentemente.

Seguiu-se a scena do desembarque. Por sobre uma prancha elles passavam para a terra, uns conduzindo as creanças, outros sobraçando as bagagens. As creanças e raparigas atravessavam a prancha correndo e rindo; as pessôas de idade chamavam-se, pediam auxilio para transporte dos fardos, e estabeleceu-se uma algazarra jovial a que se associavam os desoccupados agglomerados no caes.

Esta é a segunda léva de israelitas aqui chegados, e noticiam os jornaes que uma terceira acaba de chegar.

Que venham aos milhares, ás centenas de milhares esses forasteiros, que nos trazem a força do seu braço e a fecundidade do seu ventre para cultivar e povoar este grande paiz maninho e deserto.

Aqui elles virão pela primeira vez respirar os ares da liberdade, tendo um pedaço de terra e um lar seus e podendo venerar livremente ao Deus dos seus antepassados.

Nesta generosa terra, por mais que os homens timbrem em estragar nossa indole e corromper as nossas instituições, ainda ha, de norte a sul, bastante sentimento de humanidade e de liberdade para abrigar todas as raças e todas as crenças, sem que o despotismo e o mesquinho e feroz espirito sectario repilla do nosso seio esses pobres entes fustigados pelos infortunios.

Deixem que esses agentes de dissolução collaborem com os canhões japonezes no anniquillamento do povo russo. Com esses despojos nós povoaremos os nossos campos, arrotearemos e prepararemos novos e uteis obreiros para a grandeza e prosperidade do nosso paiz.

Tratemol-os, com carinho, acolhamol-os com solicitude, porque é a fortuna que nos chega com essas creaturas sem pão e sem lar.

O bem estar e a gratidão farão delles bons brasileiros, quer elles se prostrem diante da Virgem Mãi, quer diante de Budha ou de Iaveh.

Sejam bem vindos todos os que procuram a terra abençoada que nos coube em sorte.

Rio Grande, 1904.

Antonio Salles.

NOTAS INDISCRETAS

Ah! meu querido *carnet*, doce companheiro de minha carreira de imprensa, o que hoje me fornecerás tu para estas minhas notas diarias?

Que nome, data, promessa, idylio, palavra, olhar, que sonho, emfim, posso ler nas tuas paginas brancas e inoffensivas, tão cheias de recordações meigas, petalas de rosa que a gente vai encontrando pela longa estrada da vida?

Vejo-te assim atirado a um canto de minha mesa, que um raio da lua de prata illumina, através a janella aberta de meu quarto...

Lá fóra, o silencio das horas mortas da noute, silencio que põe na grande tela da natureza inspiradora e fecunda esse tom de brandura e innocencia que encanta!

Nos arvoredos dorme em seus ninhos a passarada, como aqui, perto de mim, descançam das travessuras meus filhos, com suas cabecinhas loiras nos travesseiros alvos.

No recolhimento de minh'alma, conforta-me um mundo inteiro de phantasias, phantasias que eu amo com tanto amor, estrophes apaixonadas que eu desejava escrever, molhando a penna no calice dos lyrios.

Mas, que queres tu, meu velho amigo, esses cantares dos madrigaes, essas melodias romanticas, que só as andorinhas e os poetas sabem entender, eu não posso dedilhar e tambem, que diabo! não resistem ao *meio* em que vivemos, meio egoista que absorve todos os sentimentos estheticos.

Perdôa, ó meu *carnet*, mas não quero que me accusem de trivial e ridiculo, o que já é meio caminho para a diffamação e o insulto.

Fornece-me antes uma dessas notas de bom humor, notas alegres, colhidas por ahi afóra no grande palco da vida.

Viste alli, por exemplo, aquelle borborinho de passageiros que se espalhavam, hontem, á parada do trem de Limoeiro, na estação da Encruzilhada.

Olhaste, como se destacava aquelle creoulo, reparaste o que elle trazia nas mãos e offerecia aos que passavam, escutaste o que elle apregoava:

— Palmatorias! Palmatorias para collegios, palmatorias para casas de familia, palmatorias para engenhos! Bôas e baratas!

Eram realmente mólhos de férulas, de diversos tamanhos, de madeira envernisada e orificios em cruz, férulas de cabos mais ou menos alongados!

Os passageiros entreolhavam-se, alguns murmuraram, como si estivessem defrontando um tronco, esse antigo instrumento de supplicio!

Faze o teu registro, porem, ó meu *carnet* e applaude, porque é a industria que se desenvolve e fornece novos elementos para ganhar-se o pão.

Palmatorias, sim, palmatorias, de rija madeira, para collegios, casas de familia e senzalas de engenhos.

A palmatoria não teve ultimamente a sua apotheose e não foi na imprensa, em documento brilhante de energia, elevada ás nuvens e considerada a garantia da ordem, da moralidade e do progresso, do futuro emfim?

Faze o teu registro, ó meu *carnet*...

Que pena que eu não tivesse podido abraçar aquelle mulato de espirito que alli apregoava, calmo e satisfeito, o seu commercio honrado e civilisador!

A. A.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que achamse em atrazo, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia de seus debitos até 31 de dezembro do corrente anno, afim de não sermos forçados a suspender a remessa do "Diario".

Fiquem, portanto, de aviso que no referido prazo suspenderemos a todos aquelles que não estiverem quites.

Dr. José Marcelino

Como noticiaramos chegou hontem, a bordo do *Gonçalves Dias* e acompanhado por sua exma. esposa e filhos, o nosso presado amigo e distincto Pernambucano, sr. dr. José Marcelino da Rosa e Silva, digno deputado federal pelo 2.º districto do Estado.

S. exc. desembarcou logo ao fundear o vapor no ancoradouro interno, ás 7 horas da manhan.

Já a essa hora, porém, aguardavam sua chegada no caes Santos Dumont, grande numero de amigos, tendo outros ido buscal-o a bordo.

Nessa praça vimos os srs.: desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, seu official de gabinete dr. Domingos Gonçalves e seu ajudante de ordens, major Peregrino de Faria; commendador Martins de Barros, prefeito do Recife; Manoel T. da Silva Guimarães, dr. João Moraes, José Victorino de Paiva, dr. Agripino Simões, coronel Beltrano de Azevêdo, drs. Eugenio Ozorio e Carlos Machado, coronel Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, desembargador Antonio Pedro, dr. Antonio José Pernambuco, presidente do senado; capitão Góes Cavalcanti, Adolpho Taques, drs. Fernando de Sá, Arthur Muniz, Bianor de Medeiros; Antonio Lins Caldas, tenente Quilidonio Caldas, drs. Freitas Henriques e Rocha Carvalho, juizes da capital; Jovelino dos Santos Selva, dr. Americo Gouvela, coroneis Jesuino Fernandes e Silva Fragoso, Henrique Bernardes de Oliveira, drs. Archimedes de Oliveira, José Antonio Pernambuco, Aprigio Garcia, major Herninio de Figueirêdo; commendador José Maria de Andrade, Sant'Anna Araujo e muitos outros cavalheiros, entre os quaes redactores desta folha.

Seguindo a carro acompanhado por muitos outros para a residencia do nosso venerando amigo, sr. commendador Albino Silva, no pateo do Carmo, o sr. dr José Marcelino e sua exma. familia ahi passaram o dia.

Ao almoço, em que tomou parte, além de outros convivas e pessôas da familia, o honrado sr. governador do Estado, houve diversos brindes congratulatorios ao illustre deputado federal recem-chegado, sendo o de honra erguido pelo dr. Sigismundo Gonçalves ao inclyto chefe do partido republicano dr. Rosa e Silva.

Após o almoço, durante a tarde e noite, foi s. exc. o sr. dr. José Marcelino muito visitado e cumprimentado por diversas familias e amigos que iam dar-lhe as bôas vindas ao seio da sociedade Pernambucana.

Por occasião do desembarque, no caes Santos Dumont e á noite no pateo do Carmo tocaram bandas de musica do corpo de policia.

Ao nosso presado amigo, que tanto honra a cadeira na representação nacional, bem como á sua exma. familia, apresentamos as mais cordeaes saudações.

×

S. exc. rvdma. o sr. d. Luiz, no domingo ultimo 20 do andante, conferiu ordens na capella do seminario, aos seguintes seminaristas:

De presbytero, aos diaconos Abel Alves Villar Pequeno e Joaquim Elysio Cavalcante; de diacono ao subdiacono José Ribeiro do Valle; de subdiacono aos clerigos: Antonio Zacharias de Paiva, Getulio Rosa, Antonio Cyro do Valle, Henrique Xavier de Farias, José Baptista Cabral e João Tavares de Moura.

Receberam tambem ordens menores os tonsurados. Olympio Mello, Severino Lima, Raymundo Pires e Manoel Guedes.

Tonsura: Anisio Ayres Esteves, Antonio Cyriaco Lemos, João Carneiro, João Fernandes von Werdt, Antonio Lagreca, Augusto Netto, Alberto d'Azevêdo e Euclides Jardim.

O padre Abel Alves Villar Pequeno, celebrou solennemente sua primeira missa na segunda-feira 21 do corrente, na capella do seminario, e o padre Joaquim Elysio Cavalcanti pretende cantar sua primeira missa no dia 30 do corrente, na matriz de Pesqueira.

×

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. capitão Benigno de Figueiredo, zeloso chefe das machinas desta folha.

Abraçamos o intelligente companheiro, desejando-lhe innumeras felicidades.

— Faz tambem annos hoje a pequena Luiza Georgina Gomes de Mello, filha do sr. Eduardo de Mello.

— Faz annos hoje o sr. José dos Santos Souza.

Casamentos

— Com a gentil senhorita Leopoldina Joanna de Albuquerque, dilecta irmã do academico Philemon de Albuquerque, auxiliar da redacção do *Jornal do Recife*, consorciou-se hontem o sr. Francisco de Salles Gomes.

O acto civil teve logar ás 2 horas da tarde na casa do pae da nubente no pateo do Paraizo n. 8 e o religioso ás 7 horas da noite na matriz de Santo Antonio.

— Consorciaram-se civilmente hontem ao meio dia, na sala das audiencias o sr. Clementino dos Reis Gonçalves e a sra. d. Salvina Celestina dos Santos.

Os jovens desposados deverão receber hoje as bençãos da egreja catholica, na residencia do nubente, no povoado da Varzea, ás 5 horas da tarde.

Serão paranymphos do acto por parte do noivo o sr. Joaquim Octaviano de Almeida Lessa e sua gentil consorte a exma. sra. d. Laura Barros de Almeida e por parte da noiva, o sr. Euclides de Medeiros Carvalho e a sra. d. Julia Tavares Carvalho.

Parabens aos nubentes.

×

Reassumiu hontem o exercicio do cargo de subdelegado da Magdalena o sr. capitão Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira que tão bons serviços tem prestado no referido cargo.

A deliberação do sr. dr. Chefe de policia, a respeito, produziu a melhor impressão aos moradores do referido districto policial.

×

Faculdade de direito

Resultado dos exames procedidos hontem nesse estabelecimento.

3.º ANNO

José de Barros Lima approvado plenamente grão 6 em civil, grão 7 em criminal e em commercial terreste; Joaquim Correia Xavier de Andrade, approvado simplesmente grão 4, em todas as cadeiras; José Philemon de Albuquerque, plenamente grão 6 em civil e em commercial terrestre, grão 7 em criminal; Leopoldo Bezerra Cavalcante Ferreira dos Santos, approvado simplesmente grão 5 em todas as cadeiras; Ladisláo Gomes do Rego, plenamente grão 7 em civil e em commercial terrestre, grão 6 em criminal; Pedro Velho Pessôa de Albuquerque, approvado simplesmente grão 5 em civil e em commercial terrestre e plenamente grão 6 em criminal.

4.º ANNO

Alfredo de Oliveira Fernandes, approvado plenamente grão 8 em todas as cadeiras; Sebastião do Rego Barros Junior, approvado com distincção em todas as cadeiras; Oswaldo Octacilio Gomes, approvado simplesmente grão 3 em criminal, grão 1 em civil, em commercial maritimo e em finanças e contabilidade do Estado; Amadeu Martins Machado, approvado simplesmente grão 1 em direito civil e em commercial maritimo.

×

Da residencia do sr. Manoel Gitirana, na Casa-Forte, onde está hospedado com a familia seu irmão sr. José Gitirana desappareceram hontem pela manhan, duas menores criadas deste, de nomes Jovita, de 12 annos, morena, e Antonia de igual idade, preta, ambas em trajes caseiros e pés descalços.

O sr. Gitirana deixou na policia os signaes caracteristicos de ambas.

Segundo o roteiro que poude ser apurado, dirigiram-se as menores para esta capital.

O sr. Gitirana pede a quem tiver noticias das menores, o obsequio de avisal-o.

×

O conductor da via-ferrea de Caxangá, sr. José Bacellar Caneca, pedindo-nos rectificação da noticia dada hontem pelo *Diario*, a respeito, participou-nos ter exigido ao sr. Francisco de Assis, ex-foguista da mesma estrada, o pagamento da sua passagem, em cumprimento do seu dever.

Quanto ao facto de ter lançado mão de uma faca, foi um exaggero do mesmo ex-foguista, garantiu-nos o referido conductor, avançando mais que o sr. Francisco de Assis é conhecido como useiro em recursos para furtar-se ao pagamento de suas passagens.

VARIAS

Veiu hontem trazer-nos as suas despedidas o sr. dr. Augusto Joaquim Coelho Leite, que segue para Manaus, a bordo do vapor *Manaus*.

×

Realiza hoje a festa do 62.º anniversario de sua fundação e 24.º da fundação do Lyceu de artes e officios, a Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes.

A festividade constará de uã missa em acção de graça a Nossa Senhora do Amparo, padroeira da associação, sessão magna em seguida e ladainha ás 7 horas da noute, na capella da séde social.

×

Em assembléa geral de eleição reunem ao meio dia, na respectiva séde, os socios da Associação dos empregados no commercio.

×

Na secção competente publicámos hontem edital da Inspectoria de hygiene, chamando diversos proprietarios de predios ou seus procuradores a fim de tomarem conhecimento de intimações que lhes são dirigidas.

×

São passageiros do *Gonçalves Dias*, que esteve hontem no porto do Recife, o bispo de Manáos, sr. d. José Lourenço da Costa Aguiar e o sr. coronel João Brigido, chefe politico no Ceará.

S. exc. o sr. d. Lourenço veio á terra, hospedando-se no palacio da Soledade.

×

Com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do *Brazil* estiveram hontem em transito no Recife, os seguintes officiaes do exercito e armada: capitão-tenente Amphilophio Reis, Nuno Pirajá e Pinto Galvão, 2.º tenente Romero de Araujo e alferes A. Coelho, Pedro Rocha, Couto da Silva, Hernani Cunha e Alfredo Peixoto.

×

A bordo do paquete *Manáos* segue hoje para o Estado do Rio Grande do Norte, o bacharelando José Augusto Bezerra de Medeiros.

O estudioso moço acaba de prestar na Faculdade de direito, exames do 4.º anno, nos quaes foi approvado com distincção.

×

Pede-nos o sr. Manoel José Ferreira Vieira, seu 1.º secretario, para declarar-mos que a posse da nova directoria do Gabinete portuguez de leitura, marcada para 1 hora da tarde de hoje, terá logar ao meio dia em ponto.

×

Amanhã terão logar no Escola de pharmacia prova pratica de pharmacologia, no 1.º anno e prova escripta de chimica medica, no 2.º anno.

×

Prestou hontem exame do 3.º anno da Faculdade de direito o intelligente auxiliar da redacção do *Jornal do Recife*, sr. Philemon de Albuquerque.

×

De Caruarú, onde se achava em procura de melhoras á saúde de sua exma. senhora, regressou hontem o sr. Dyonisio Maciel Monteiro, despachante da alfandega deste Estado.

×

A bordo do paquete *Brazil*, que passou hontem pelo nosso porto, segue com destino ao Rio de Janeiro o sr. dr. Alberto Rangel, secretario do governo do Amazonas.

×

Do 40.º de infanteria, a que se achava addido, foi desligado hontem o alferes do 35.º Miguel Hippolito de Mello.

Deverá o mesmo official na primeira opportunidade seguir a reunir-se ao corpo a que pertence.

×

Seguem hoje para Natal a bordo do paquete *Manáos*, os bacharelandos José Augusto Bezerra de Medeiros e Alfredo de Oliveira Fernandes, que fizeram com distincção exames do quarto anno do curso de direito.

×

Vindo do Ceará acha-se nesta capital o alferes do 2.º de infanteria João Damasceno de Albuquerque.

Esse official vem em goso de licença.

×

O sr. tenente Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, assumiu ante-hontem a delegacia de policia do visinho municipio de Olinda.

×

Desembarcaram hontem em nosso porto, vindos doentes do extremo norte os alferes do 14.º de infanteria Hippolito Daniel de Carvalho e Sergio Henrique Cardim.

Esses officiaes que viajavam a bordo do *Brazil* foram addidos no 27.º.

×

No Hospital portuguez estará de semana de 27 do corrente a 4 de dezembro, o mordomo sr. José de Miranda Lima.

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pelas letras F. G. H. e I.

×

Do director do Instituto Pestalozzi, o illustrado sr. dr. Raymundo Honorio da Silva, recebemos convite para assistirmos aos exames primarios do mesmo instituto, os quaes se realizarão a 28, 29 e 30 do corrente e á festa do encerramento das aulas, que terá logar no dia 4 do mez proximo futuro, ás 6 1/2 horas da tarde.

Agradecidos.

ARTES E DIVERSÕES

Hoje passarão mais uma noite deleitavel os associados do club recreativo *Juvenil* num animado recreio com a presença das familias dos seus associados.

A orchestra, a cargo do habil musicista Lourenço Thomaz da Silva, executará peças caprichosamente escolhidas para a festa de hoje.

— Com as importantes peças «Os filhos da canalha» drama em 1 acto e Choro ou rio» comedia tambem em 1 acto, realizará a noute o seu espectaculo mensal a apreciada sociedadade dramatica Familiar da Torre.

A directoria e o corpo scenico muito se esforçaram para que a festa de hoje esteja na altura dos creditos de que gosa a sociedade proprietaria do elegante theatrinho daquelle arrabalde.

Gratos ao digno 1.º secretario, sr. Candido Silva pelo convite que gentilmente nos enviou para assistir as espectaculo.

OS RESPINGOS

Noticiam os jornaes, em sua secção telegraphica, que o dr. Adrien Loir, professor de medicina em Paris, publicou ante-hontem, no *Temps*, um artigo, em que elogia o dr. Oswaldo Cruz, director da Hygiene publica no Rio, e censura o procedimento dos positivistas oppondo-se á vaccinação obrigatoria em virtude de que «não é licito a governo algum—tendo em vista os supremos interesses publicos—impor, pela violencia, ao minimo cidadão, os meios de salvação de cuja efficacia estiver convencido, quer se trate da salvação do corpo, quer se trate da salvação da alma.»

A esta consideração accrescentam os discipulos de Augusto mais duas outras pelo orgão do vice-director do Apostolado Positivista do Brazil, o sr. R. Teixeira Mendes:

« A vaccinação obrigatoria iria viciar com certeza o organismo de toda a população, em proveito problematico de uma minoria;

« A vaccinação obrigatoria iria viciar com certeza o organismo de cada cidadão para preserval-o de um perigo problematico. »

O argumento capital dos positivistas é, pois, « quando mesmo fosse fóra de contestação a racionalidade e a efficacia da vaccina, não estava na alçada do poder civil impol-a aos cidadãos », porque « seria um acto de tyrannia, retrogado e anarchico ao mesmo tempo, constituindo um ataque á liberdade individual, augmentando a confusão entre os dois poderes, ao passo que a evolução da Humanidade tende para estabelecer irrevogavelmente a completa separação entre o poder temporal e a auctoridade espiritual, como instituição imprescendivel á ordem e progresso.»

Os positivistas falam em *liberdade espiritual* como falam em *liberdade profissional*, contra a qual protestam aquelles que se esforçam por elevar o nivel da profissão medica entre nós.

« O primeiro dos factores, escreve o dr. Victor de Brito, impõe-se hoje ao conceito de todos com a transparencia das coisas que se expõem á luz meridiana; pois em nome desse nivelamento é que se vê o individuo boçal, ainda hontem carpinteiro ou vendedor de cautelas do jogo do bicho, entrar no exercicio da medicina com o titulo de medico, tão bom como tão bom, ao lado dos que se empenham para dignificar a profissão, cuja aprendizagem lhes custou uma bôa parte da primeira phase da adolescencia na acquisição de conhecimentos, que suppunham imprescindiveis para que se podessem attribuir as qualidades necessarias para se entregarem ao exercicio da profissão.

Como justificativa pedem-se inspirações ás doutrinas democraticas e ahi vêm os principios da liberdade e da egualdade civil para demonstrarem a logica da lei ultra-liberal em relação ao exercicio da medicina.

Mas, prestai attenção e vereis que o sophisma é palpavel.

Attentae para o que se passa com o individuo que pretende exercer a medicina. O sapateiro, cansado de esperar economias da ingrata tarefa de trabalhar para abrigar os pés do seu semelhante das asperezas do solo, informado de que para ter o direito de exercer a medicina lhe basta entrar com trezentos mil réis para os cofres do Estado e inscrever-se na repartição de hygiene; elle que de ha muito conhece as virtudes da arnica nas pisaduras, do basilicão para puchar o pús, das cataplasmas para amollecer, do opodeldoc para as dóres de cabeça; elle, para quem o Leroy é um remedio soberano e a salsaparrilha é a melhor vassoura do sangue, mete-se num par de botinas novas, escôva o paletot e, ao fim de poucos mezes, é um gosto ouvil-o contar os seus successos, ás vezes acompanhados destas palavras mui significativas: « Amigo, se eu soubesse que a medicina era tão bôa, ha muito teria deixado de bater sóla; não ha como ser medico. Depois, para esse trabalhinho das doenças internas não se precisa aprender em academias; o Leroy e a salsaparrilha dão-me conta do recado. Lá com a cirurgia, sim, é que eu me não metto. »

E' pela acção dos meios hygienicos sobre o sólo, sobre o ambiente, sobre os agentes alimentares, sobre os vehiculos de transmissão morbida, emfim, pondo em pratica as medidas geraes susceptiveis de actuarem sobre as massas populares, que a hygiene resolve muitos dos problemas da prophylaxia individual.

E por toda a parte os poderes publicos, imbuidos da necessidade de acautelar a saúde publica, têm organizado departamentos de hygiene, conselhos de salubridade, cuja direcção é confiada ao medico, que, verdadeiramente compenetrado da elevada funcção que lhe é commettida, procura se esforçar para tra-

SUPERSTICIOSO

Certa vez, em nossa casa, á noute, havendo visitas, a palestra versou quasi exclusivamente sobre agouros, maus presagios, cousas fatidicas, jettatura...

Foi o caso que D. Giorinha, uma travessa e encantadora moçoila de dezoito annos, vendo-me o pollegar da mão esquerda protegido por um dedo de luva, indagou, num gracejo:

— Que é isso? Usam-se agora dessas luvas?

Expliquei-lhe que pela manhã, ao tratar das unhas, desastradamente me ferira no dedo.

— Bem feito! exclamou ella. Quem o mandou cortar unhas numa sexta-feira?

Ri-me e riram-se todos. E ella, risonha, tambem:

— Ah! não sabem? Pois faz muito mal. E' máu agouro...

E d'ahi tomou rumo a palestra pelos dominios das abusões.

— Eu, affirmou D. Felicidade, alentada matrona que nos visitava assiduamente, nunca me deixei levar por essas tolices. Vá a gente viver preoccupada com ellas e quasi não terá tempo de cuidar de outra cousa. Ora é um morcego, ora uma borboleta preta, ora um pio de coruja, ora isto, ora aquillo, e no fim de contas, adeus, socego de espirito! Não acha, D. Carlota?

D. Carlota effectivamente julgava desarrazoado tamanho temor supersticioso. Não acreditava na influencia fatidica dos morcegos e das borboletas negras; mas confessava o seu terror pelo numero treze.

— Ora, o numero treze! exclamei eu. Pois, minha querida D. Carlota, saiba que eu me casei num dia treze e ainda não tive, no decurso de onze annos de casado, motivo para arrepender-me do casamento.

— São cousas... fez de um recanto da sala uma voz brejeira, rindo um risinho secco e malicioso.

Era o José de Azevêdo. Mettido em seu immutavel frak de panno escuro salpicado de pontinhos brancos, mão sempre ao queixo, a acarinhar o cavaignac que ultimamente deixara crescer, aprumado sobre umas pernas muito curtas que o forçavam a andar aos bamboleios, rosto gorducho, olhar franco, espirito folgasão e expansivo, o José de Azevêdo, *anjinho de procissão*, como o appellidara por gracejo, em virtude do andar gingado, o Eduardo Martins, era a alegria de nossas palestras, pela jovialidade, pela graça natural das phrases e dos gestos.

— Ora, o cábula!.. repliquei-lhe eu, para mettel-o a bulha.

— Cábula! Creio muito em tudo isso, parceiros!

Parceiros! Explodiu uma risada geral. O José de Azevêdo, fervoroso devoto do *poker*, adquirira o habito de chamar a todos de parceiros.

— Crês lá em cousa alguma! retorquiu-lhe o Fernando Lisbôa.

— Olá! si creio! Meu amiguinho, tenho já muitas vezes experimentado a influencia funesta de seus *pés frios*...

E explicou para os lados:

— Em materia de *pés frios*, não ha como esse camaradinha. Esteja eu ganhando ao *poker* seja lá quanto fôr, se elle se senta ao meu lado, já sei, manifesta-se immediatamente o *influxo baixativo*, e adeus, ruma de fichas! Acabo perdendo.

Tenorio Nunes, que até então se conservara silencioso, ouvindo risonho o dialogo, diante da quasi geral manifestação de incredulidade que acolhera as ultimas palavras do José de Azevêdo, teve uma phrase:

— E' possivel...

— Qual possivel! falei eu. Simples coincidencia! Pois é lá sensato attribuir o lucro ou o prejuizo do jogo, lucro ou prejuizo que são as consequencias naturaes do jogo, á acção benefica ou perniciosa da presença de alguem?! Quem joga, naturalmente perde ou ganha, esteja presente quem estiver, pois que o resultado fatal do jogo é perder ou ganhar.

— Salvo se se der uma terceira hypothese, observou o José de Azevedo: *sahir em casa*, não ganhar nem perder..

Riram-se todos da observação pilherica.

Tenorio replicou:

— Declamas! Disseste apenas phrases, umas tantas palavras de aspecto sentencioso, mas que nada explicam. Mera coincidencia! exclamaste. Attende á impossibilidade de ser explicado pela simples coincidencia um facto que se reproduz toda vez que se verifica uma certa circumstancia. Ha uma formosissima pagina de Maeterlinh, em que o famoso belga descreve a sala dos jogos do Cassino de Monte-Carlo. Não a lêste, de certo; se a leres, verás que milhão de cousas, apparentemente insignificantes, podem influir na queda da bola, nesse ou naquelle sector da roleta. Um pisar mais duro, que faça tremer o soalho, um golpe de ar que agite a atmosphera calma do ambiente, agem sobre a bolinha leve, modificam-lhe a carreira, accelerando-a, diminuindo-a, e, embora para quantos, de olhar acceso e coração palpitante lhe acompanham o movimento vertiginoso, seja imperceptivel a modificação produzida, o facto é que a pequena esphera já não obedece em seu rolar ligeiro unicamente ao impulso inicial, que lhe foi dado. Depois, em se tratando de outros jogos, jogos de cartas, por exemplo, em que mais directamente intervem a iniciativa do jogador, ha a considerar a sympathia ou antipathia por elle votada a alguem que lhe esteja ao lado. Ninguem dirá que, sob a acção desses sentimentos, o espirito delibere do mesmo modo que deliberaria se delles estivesse isento. E a suggestão? Inconscientemente, involuntariamente, Fulano, que me vê jogar, me impelle, por suggestão, a jogar desta ou daquella fórma.

— Então?!... Que tal?!... clamei eu, Não está o nosso Tenorio um supersticioso de primeira ordem?!... Até já crê em *pés frios* ao jogo...

— Supersticioso?! protestou Tenorio. Nunca o fui, nem o sou. Explico apenas *rasoavelmente* factos incontestaveis que a crendice explica *supersticiosamente*. Entre mim e um supersticioso, meu caro, ha, portanto, uma enorme differença. Nem mesmo estou certo de serem verdadeiras as minhas explicações: nunca presumo, o que aliás seria requintada estultice, dizer a ultima palavra sobre qualquer assumpto. Os factos ahi estão, innumeros, ás centenas, aos milheiros... Têm quasi sempre, é certo, para a grande maioria dos que os observam superficialmente, um aspecto ridiculo: mas, meu amigo, são em todo caso, factos. Negar-lhes existencia é ser cego por não querer ver.

— De modo que admittes a jettatura, o máu olhado..

— Olhos de *secca-cacimba*, atalhou o José de Azevedo, rindo o seu risinho bregeiro. Creio muito nisso!..

— ... e quantas outras pilherias anda a doudice humana a engendrar?

— Admitto os factos e tu não os pódes deixar de admittir. São factos, existem, são reaes, visiveis, palpaveis... Os Sabios com S maiusculo, que até bem pouco tempo, fechados em sua Sciencia exclusivista, Sciencia tambem com S maiusculo, os repelliam por irrisorios e indignos de sua attenção sapientissima, hoje convencidos da impossibilidade de negal-os, porque são evidentes, porque lhes entram pelos olhos, já não os desdenham, e eil-os a inquerir, a investigar, a analysar, a experimentar, a despil-os dos artificios charlatanescos, que estes, sim, são obra da paspalhice humana, para, descarnados e nús, reduzidos á expressão justa da verdade, surprehender-lhes as leis mysteriosas, o *quid* ignoto. E depois... Já agora quero ser implacavel comtigo que estás para ahi a fingir de escorreito de superstições e crendices. —Quem as repelle? Tu?!...

— Eu, sim! nunca fui supersticioso.

— Nunca foste supersticioso?! Nunca tiveste em tua vida um sobresalto, uma inquietação de espirito, por influxo de sentimento supersticioso?!... Estás muito desmemoriado, meu caro! E aquella historia da doença de tua filha que uma vez me contaste?...

— Ora, ora, ora... Ha que tempos isso foi! Demais, naquella occasião o estado afflictivo de meu espirito não me permittia raciocinios sensatos...

— São palavras, meu amigo, simples palavras que mal disfarçam a pobreza da justificativa.—O facto, o facto incontestavel, pois, que tu mesmo o confessas, é que já um momento a superstição agiu sobre teu espirito. E para te pôr na *berlinda*, para castigar-te da philaucia, conto o caso, dás licença?...

— Conta-o lá, se te apraz. Não! Pódes exaggeral-o. Conto-o eu.

Perfeitamente! assentiu Tenorio, risonho. Comtanto que não sejas omisso em circumstancia alguma. Mas aqui estou eu para avivar-te a memoria.

E accrescentou:

— Ouçam-no agora e julguem da prosapia com que esse senhor affirma que nunca foi supersticioso...

Todos se puzeram attentos e eu comecei:

— Já vão muitos annos. Foi pouco depois de meu regresso do Rio de Janeiro em dezembro de 95, por consequencia, em começos de 96. Casado, havia mais de dous annos, eu morava com meu sogro, á rua da Aurora, lá para as bandas de Santo Amaro. Tinha então apenas dous filhos: Dinorah e Franklin. Apezar dos grandes cuidados de que todos em casa cercavam as duas creanças, a Dinorah, essa travessa que vocês acabam de ver tão robusta e sadia, apanhou, não sei como, uma terrivel infecção, que a prostrou com uma febre de caracter typhico. Durante uma semana a molestia manteve-se em alternativas de melhoras e peoras. O medico assistente, cuidadoso e assiduo, garantia-nos não haver perigo e, confiantes, o nosso espirito se despira um pouco das tristissimas apprehensões que o tinham assaltado em começo. Um dia, porém,—era um domingo — ao anoitecer, a febre insidiosa, num salto brusco, subiu a quarenta e meio gráos. Minha filhinha, que no dia anterior, a conselho medico, fôra transferida do quarto para o salão de visitas e que parecia ter melhorado muitissimo com a mudança, tanto que horas antes estivera a brincar comnosco, rindo muito, com o seu rostinho pallido e emmagrecido, cahiu quasi repentinamente em lethargo profundo, a queimar de febre, sacudida de quando em quando por um tremor, de olhos semi-abertos, vitreos, ligeiramente estrabicos... Está morrendo! exclamei eu, suffocado de angustia. E, atordoado, sem coragem de assistir ao desenlace que se me affigurava imminente, joguei-me a chorar sobre o sofá. Portadores partiram em varias direcções á procura de medico. Minha sogra e minhas cunhadas tinham corrido a preparar sinapismos, tisanas, escalda-pés, e não sei que mais cousas julgavam applicaveis como medicação urgente. Junto ao leito, estoica, banhada em lagrimas silenciosas, afogando os soluços na garganta, ficára apenas minha mulher. Foi então que se deu o caso que o Tenorio pretende ser prova de que sou um supersticioso. No salão amplo, ainda sem luz, invadido pelas primeiras sombras da noute, échoou o ligeiro rumor de uns passos leves, commedidos, cautelosos que subiam a escada... Talvez o medico... E, na minha ancia de vel-o chegar, embora não tivesse ouvido rodar de carro, volvi soffrego o olhar á porta. Um vulto espectral de mulher, completamente negro, chale ao hombro, physionomia de corvo, appareceu no rectangulo da porta, entrou no salão, caminhou precatadamente, espraiou em volta olhares obliquos e indagadores... « Bôa noute! » saudou numa voz aflautada. E dirigiu-se vagarosamente, sem um roçar de saias, sem um pisar de salto, para o leito de minha filha. Parou, contemplou-a, ficou instantes pensativa, tragicamente pensativa, murmurando phrases baixinho, baixinho, como se ciciasse orações á cabeceira de mortos. Afastou-se para sahir; mas voltou a meio da sala. « Santo Amaro ha de protegel-a, ha de pôl-a bôa! » cochichou mansamente, debruçando-se ao hombro de minha mulher. Resolveu-se então a sahir. Já na porta, repetiu: « Santo Amaro ha de protegel-a, ha de pôl-a bôa... » E foi-se, como entrára, cautelosa, sem um rumor, como se não pisasse... Tive impetos de arremessar o espectro de escadas abaixo. Confesso, naquelle momento a presença daquella mulher, que me disseram depois ser uma pobre viuva a quem minha mulher dava esmolas, affigurou-se ao meu espirito angustiado como o funesto presagio da morte certa de minha filhinha...

— Então?!... clamou Tenorio triumphante.

— Então, o que?... Na agonia em que me achava, era eu lá capaz de defender-me de sentimentos absurdos?... attende a que minha filhinha estava moribunda... Supponho que ficam no mesmo estado os corações de todos os paes, quando soffrem os filhos.

— Não é isto o que está em causa, retorquiu Tenorio. Não são os outros, és tu. Agiu ou não já sobre ti um sentimento supersticioso?... Agiu, não o podes negar; acabas de confessal-o...

— Agiu, sim; mas em circumstancias especialissimas. A prova, porém, de que era absurdo, tu a tens em minha filha. Ella ahi está robusta, sã, perfeita, para minha alegria e meu consolo... E desde então, se porventura existiam latentes em mim superstições e crendices, que em occasiões como aquella poderiam vir á tona, morreram todas; e hoje posso declarar convicto que sou um espirito inteiramente liberto dessas tolices.

— Quem? tu?! bradou Tenorio, pondo-se de pé. Leio fundo em tu'alma. Nunca foste mais supersticioso do que és desde então. Apenas a superstição revestiu nova fórma. Affirmo, sem receio de que me contestes: hoje quando te adoece um filho, ficas a repetir em teu intimo a phrase da mulher-espectro: « Santo Amaro ha de protegel-o, ha de pôl-o bom... » Contestas?

— Ora!... fiz eu para responder qualquer cousa.

Mas não contestei.

Faria Neves Sobrinho.

duzir em obras proveitosas as prescripções da sciencia.»

A medicina moderna é eminentemente social, e por isso é que não passa de um sophisma o argumento da liberdade espiritual, bem como da liberdade profissional.

Tanto o individuo, como a sociedade já não se contentam com a cura dos males, que affligem a humanidade. Querem alguma cousa, querem a prevenção, a prophylaxia desses males, como a justiça social quer, além da punição, a prevenção do crime.

Por isso, ao lado medico-clinico, está o medico-hygienista, sendo o problema hygienico uma das mais sérias preoccupações dos poderes publicos, uma vez que na hygiene publica está a melhor salvaguarda da saúde individual, no dizer de Jules Rochard.

Infelizmente, só os que têm tido a esposa, a mãe, uma irmã, uma filha, atacada de variolas á falta de medidas preventivas por parte das autoridades publicas, são que bem sentem e melhor comprehendem que não póde ser confiada á liberdade individual a solução do problema hygienico, como á liberdade individual não póde ser confiada a solução do problema pedagogico.

Vida Social

Reunem-se hoje ás 5 horas da tarde, em sessão de assembléa geral, afim de approvarem os seus estatutos a sociedade musical Bonifacio Accioly, elegendo após a nova directoria.

— A gentil senhorita Rakima Pinheiro, solennizando o segundo anniversario natalicio, que hoje passa, da sua priminha Arlinda Pinto de Oliveira, remetteu-nos hontem 285 coupons da Ferro Carril em beneficio da Liga contra a tuberculose.

— Em sessão ordinaria, para tratar de assumptos importantes, reune hoje o club carnavalesco «Os bilontras», ás 4 horas da tarde, em sua séde, á rua Marcilio Dias n. 74 (1.º andar).

— Consta-nos que a maioria dos socios da *associação dos Empregados no Commercio* pretende suffragar a seguinte chapa, na renovação da directoria:

Presidente, Alberto Dias Fernandes; vice-presidente, Cornelio Augusto Serrano de Gouveia; 1.º secretario, Umbelino Ramalho; 2.º secretario, Antonio Jesuino de Souza Martins; thesoureiro, Manoel do Carmo Almeida; vice thesoureiro, Theobaldo Durães: Commissão de representações e leis—Erasmo Macêdo, Miguel José Carreiro e Arthur Licio Marques: Conselheiros—Manoel Caetano de Almeida Andrade, Elpidio Martins, Vicente Pereira da Costa e Silva, Bruno Velloso da Silveira, Seraphim Martins Athayde e Aniceto Augusto da Silva: Commissão Fiscal—commendador Antonio Joaquim Barbosa Vianna, coronel Alvaro Pinto Alves e Arthur Pio dos Santos.

×

Do sr. Antonio Soares Pacheco da Silva administrador do mercado de S. José recebemos a seguinte missiva, de hontem datada:

« Sobre um escripto do Jornal Pequeno de hontem, sob a epigraphe «Mercado de São José», peço ao publico que leia as notas publicadas nos principaes jornaes desta cidade e deixadas na repartição de hygiene do Estado, pelo sr. dr. Manoel Carlos, medico encarregado de inspeccionar o referido mercado.

Em todas essas notas se lê que o mercado está em boas condições de hygiene e limpeza, faltando apenas pintura e reparos. Isto mesmo o illustre medico me tem declarado, mostrando-se sempre satisfeito sobre a limpeza do mesmo estabelecimento, tendo eu nesse ponto o maior cuidado.

Os talhos de carne verde, de suinos, as pedras de marmore, onde é cortado o peixe, são lavados todos os dias fazendo-se uma baldeiação geral diariamente depois de fechado o estabelecimento.

Mas a immundicie no Jornal Pequeno é tal que nasceu, cresceu e chegou até ao mercado!...

Amicus Plato, sed magis amica veritas.

Em nome da verdade, sr. redactor, peço a publicação destas linhas no vosso conceituado Diario.»

×

Escola de Engenharia

Haverá amanhã provas oraes de geometria descriptiva, chimica, astronomia, hydraulica e estradas.

1.º anno—*Geometria descriptiva* (10 horas) Leonardo de Siqueira Barboza Arco Verde, Luiz Ayres Porto Carreiro, Paulo Guedes Pereira, Mario Maciel Vieira Neves, Henrique Coêlho de Castro e Annibal de Araujo Lima; e como turma supplementar: Manoel Silvino de Barros Falcão Filho, Augusto Corrêa Lima, Philippe Morcourt, Abel Peixoto Meira, Paulo Pereira de Oscar Rodolpho Cox.

2.º anno—*Chimica* (9 horas) — Pedro Ferreira Bartholo, Manoel Rozendo Bezerra Marques, Raymundo Bayma da Serra Martins, Matheus Augusto de Oliveira e Manoel Liberato Cavalcante Coutinho; e como turma supplementar Sylvestre Gomes de Araujo, Francisco Amynthas de Carvalho Moura, alferes Miguel Joaquim Machado.

3.º anno — *Astronomia* (ás 9 horas) José Eduardo de França, João Evangelista de Souza Vianna, Heraclito Helio Fernandes Lima, João Gualberto Dantas e Francisco Cornelio da Fonseca Lima Junior; e como turma supplementar: João de Borba Carvalho, Horacio Hermelito Campello de Souza, José Henrique Cezar de Albuquerque Junior, Decio Fonseca e Jercino Candido Ferreira.

4.º anno—*Hydraulica* (ás 10 horas) Antonio de Góes Cavalcante, Alcides Agripino Nogueira Lima, Eduardo Jorge Pereira, Ubaldo Gomes de Mattos e Manoel Porphyrio Britto.

4.º anno—*Estradas* (ás 9 horas) Rodrigo Carneiro d'Almeida, Rosmino Fernandes de Araujo, Paulo José de Lima e Silva, Maximo de Sá Cavalcante de Albuquerque, Belmiro Corrêa de Araujo e Antonio Praxedes Lima.

— Resultado dos exames de hontem:

2.º anno—*Exercicios praticos de topographia* — Pedro Ferreira Bartholo, Manoel Rozendo Bezerra Marques, Raymundo Bayma da Serra Martins, Matheus Augusto de Oliveira, approvados plenamente; Francisco Amynthas de Carvalho Moura, approvado simplesmente.

3.º anno — *Mechanica applicada*—João de Borba Carvalho, Horacio Hermelito Campello de Souza, José Henrique Cesar de Albuquerque Junior, Decio Fonseca, Jercino Candido Ferreira e Luiz Villares Fragoso, approvados plenamente.

4.º anno—*Estradas*—Antonio de Góes Cavalcante, Alcides Agripino Nogueira Lima, Eduardo Jorge Pereira, Ubaldo Gomes de Mattos e Manoel Porphyrio Britto, approvado plenamente.

5.º anno—*Navegação*—José Oscar Moreira de Mendonça, approvado plenamente.

4.º anno—*Construcção*—Rosmino Fernandes de Araujo, Paulo José de Lima e Silva, Belmiro Corrêa de Araujo e Antonio Praxedes Lima, approvado plenamente.

Rodrigo Carneiro de Almeida e Maximo de Sá Cavalcante de Albuquerque, approvados simplesmente.

×

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Resultado dos exames de hontem, nesse estabelecimento.

Portuguez:—1.ª turma—Sebastião de Barros Pimentel e Octacilio Vianna Costa, approvados plenamente; Booz Belfort de Oliveira, Eugenio Herculano do Passo, Angelo José Marques, Bernardino Maia Filho, Epitacio Timbaúba da Silva e Mario Lima de Castro Nunes, approvados simplesmente.

2.ª turma—José Araujo Benevides e Heribaldo Dias da Costa, approvados plenamente; Eurico de Mello Brandão, Eustachio Correia de Queiroz, Dalvino Lyra Borges Leal, Arthur Geroncio do Passo, Natalicio Pereira da Costa e José Collatino Soares Brandão approvados simplesmente.

Historia Universal—Francisco Jorge Lauria, José Azevedo Botelho, José Gonçalves dos Santos, Alexandre dos Santos Selva Junior, approvados plenamente, José de Caracas e Raul de Caracas approvados simplesmente.

— Segunda-feira 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, serão chamados os seguintes estudantes:

Portuguez—Ultima chamada—1.ª turma.—Joaquim Pinto da Carvalheira, Aurelio Castello Branco, Arsenio Pereira da Costa, João de Miranda Costa, Romulo Lins de Barros Guimarães, Hugolino José Marques Filho, Paulo Pereira Simões, Annibal Pereira.

2.ª turma—Geraldo Loureiro da Silva, Severino Lucena Osias, Luiz Antonio Pereira Simões e Theodomiro Bergamo de Figueiredo.

Latim—Alexandre dos Santos Selva Junior, Odilon da Cunha Gaspar, Manoel da Silva Gusmão, Abdias de Pinho Borges, Francisco de Assis Fernandes Vianna Junior, Oswaldo Xavier Carneiro de Albuquerque, José Henrique Tavares Pragana e Arthur Moura e como supplentes: Luiz Caminha Sampaio, Antonio de Arruda Carneiro Leão, José de Caracas e Raul de Caracas.

Historia Universal e do Brazil—Adolpho Gentil de Araujo Costa, Carlos Augusto Rodrigues Ribeiro, Angelo Raphael Rodrigues Ribeiro, Antonio Forjaz de Araujo Coutinho e Plinio Augusto Cavalcante Filho; e como supplente: Carlos Caminha Sampaio, Augusto Moreira Caldas e Joaquim Martins de Albuquerque.

Historia Natural—Evergisto da Cunha Souto Maior, Luiz Caminha Sampaio, Antonio Benevides Barbosa Vianna, José Carlos de Figueiredo Caldas, Oscar Castello Branco Clark e Bernardino de Senna Pontual; e como supplentes: Manoel da Silva Gusmão, Leandro Cavalcante da Silva Guimarães e José Lins de Mesquita.

×

Pelo sr. dr. chefe de policia foi hontem nomeado carcereiro da cadeia publica do Cabo o sr. Antonio Francisco de Barros.

×

EXAMES PRIMARIOS

Resultado dos exames de aproveitamento procedidos na escola publica municipal infantil da freguezia de Santo Antonio regida pela professora d. Grata Candida de A. Couto, no dia 12 do corrente, sob a presidencia do professor Francisco Marques da Trindade, servindo como examinadores o professor Innocencio Alves Lopes de Mendonça e a professora da cadeira:

Luiz Anacleto Campello, José Antonio Guedes, José Severiano do Rego Barros e José Agapito da Silva Lobo, muito adiantados; José Arcento da Sant'Anna, Manoel Olympio da Silva Lobo e João Baptista de Alencar, adiantados.

— Sob a presidencia do dr. João José de Moraes e presentes os dr. Francisco Silverio de Farias, professores Francisco Marques da Trindade e Delmiro Sergio de Farias, servindo de examinadores o professor Joaquim Claudio Pereira Junior e a professora da cadeira foram effectuados os exames de grão na escola publica municipal infantil da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora d. Grata Candida de Alcantara Couto, no dia 24 de novembro do corrente anno, obtendo os examinados o seguinte resultado:

1.º grão—Heleno Vieira de Mendonça, José Campos Sergio de Mello e Dario Teixeira de Macêdo, plenamente.

2.º grão—Osmundo Pessôa de Lacerda, plenamente com louvor.

— Sob a presidencia do dr. Ribeiro Machado, servindo de examinadores o professor Antonio Euthymio Vianna e a professora da cadeira, effectuaram-se no dia 24 do corrente os exames da escola publica municipal da freguezia da Graça, sita á estrada de Belém, regida pela professora d. Amelia Carmelina de Souza Albuquerque, sendo o resultado o seguinte:

1.º grão.—Angelina de Albuquerque Galhardo, Elysa Celestina Botelho e Joanna Baptista Gomes, approvadas plenamente.

A commissão examinadora em vista da totalidade de notas optimas obtidas pela alumna Angelina de Albuquerque Galhardo, conferia-lhe o titulo de louvor.

2.º grão.—Argemira Soares de Azevêdo, Maria da Conceição Coêlho, Alice Maria de Mello, Esther Brazil da Silva Pinto e Francisca Amelia de Albuquerque, approvadas plenamente.

Ainda a commissão examinadora resolveu conferir a alumna Argemira Soares de Azevedo, o titulo de louvor, pela totalidade de notas optimas, obtidas pela mesma alumna.

3.º grão.—Maria Francisca Coêlho Pontual e Emilia Maria da Silva, approvadas plenamente.

Thereza de Jesus Coelho Pontual e Napoleão Juvencio de Albuquerque, approvados com distincção.

Por unanime parecer a commissão examinadora resolveu de accordo com o disposto nas instrucções regulamentares e tendo e consideração a applicação, o comportamento e a assiduidade dos alumnos Thereza de Jesus Coelho Pontual e Napoleão Juvencio de Albuquerque, conferiu-lhes o titulo de distincção, e á alumna Emilia Maria da Silva o titulo de louvor.

O presidente do acto, depois de proclamar o resultado obtido pelas alumnas dirigiu-lhes algumas palavras, congratulando-se com a professora pelo bom resultado das mesmas alumnas.

O sr. Mello Santos, tambem usou da palavra, insitando as meninas o continuarem a seguir aquelle brilhante caminho que acabavam de trilhar.

×

Novos vapores da Hamburg-Amerika

«Dos 15 grandes vapores que a Hamburg-Amerika-Linie acaba de encommendar, offerecem o maior interesse os dois colossos, Kaiserin Augusta Victoria de 25.000 toneladas e o America de 22.500. O primeiro foi construido pela companhia Vulcan, de Stettin e o ultimo por Harland & Wolff, em Belfast. Com estes dois vapores terão pois que se medir as faladas construcções da Cunard Linie.

Para a linha da Asia oriental constroe a Vulcan, de Bremen, os tres vapores, Rhenania, Rastia e Rugia, cada um de 5.900 toneladas de registo. Nos estaleiros da Germania, em Kiel, será construido um vapor transporte de 7.500 toneladas. Para o serviço da Africa occidental e America do sul foram encommendados á firma Blohm & Voss, de Hamburg, os tres vapores, Polynesia, California e Columbia, de 6.500 toneladas cada um. Entre os portos das Indias occidentaes viajará um vapor de 2.000 toneladas construido pela companhia Seebeck, de Bremen. Dois vapores de 8.600 toneladas cada um, construidos pelos estaleiros Germania, de Kiel e por Fairfield, de Glasgow, um de 3.000 toneladas de Reiferstieg Schiffswerff de Hamburgo, vêm completar a lista. Ao todo é pois de 117.850 toneladas o augmento que soffrerá a frota da Hamburg America-Linie.

Logo que estejam acabadas as novas construcções possuirá esta companhia 141 vapores com uma tonelagem total de 711.850.

×

O patrão da policia maritima, Antonio José da Silva, ante-hontem á noute, tendo-se recolhido á casa de sua residencia a rua da Gloria n. 36, 1.º andar, ingerio um medicamento que usava ha dias.

Cinco minutos depois falleceu o infeliz.

×

Hygiene publica

O sr. dr. Constancio Pontual, inspector geral de hygiene dirigiu hontem uma nota de serviço ao commissario do 6.º districto sanitario sr. dr. Baptista Fragoso, recommendando visitasse o logar Ponto de Parada, em Beberibe, onde consta existirem diversos variolosos, promovendo o que julgar necessario aos doentes e vaccinando o maior numero de pessôas da localidade.

— Pelo dr. Eduardo Wanderley commissario do 2.º districto sanitario foi hontem enviado a seguinte nota de serviço ao sr. dr. Constancio Pontual:

« Levo ao vosso conhecimento afim de serem dadas as necessarias providencias que á travessa dos Expostos, proximo á rua do Calabouço, existe grande quantidade de lama misturada com lixo prejudicando assim a saúde.

Em tempo declaro que me fallece competencia para providenciar a respeito.»

— Postos medicos:

Nos postos da Encruzilhada e Santo Amaro, ante-hontem não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

No Azylo de Mendicidade fôram ante-hontem vaccinadas 32 pessôas pelo dr. Manoel Carlos; na Tamarineira 4 pessôas pelo dr. Theophilo de Hollanda e 2 na rua Nova pelo dr. Eduardo Wanderley.

— Intimações:

Pelo dr. Costa Ribeiro fôram intimados os proprietarios dos predios ns. 14 e 12 á rua do Torres para, mandarem caiar e lavar as pinturas e 25 á rua do Bom Jesus para, mandar concertar o apparelho de *Drainage* do 3.º andar;

Pelo dr. Eduardo Wanderley fôram intimados os proprietarios do *Hotel Commercial* e *Restaurant Jayme* para, no prazo de 60 dias darem cumprimento ás intimações sob ns. 138 e 141 e o inquelino do 1.º andar do predio n. 54 á rua do Rangel para, no prazo de 8 dias mandar desobstruir o cano que dá saida ás aguas do banheiro e limpar o quintal.

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 116 e 126 á rua Coronel Suassuna para mandarem caiar e pintar; 128 á mesma rua para mandar caiar e pintar o corredor da escada e o 1.º andar; 14 á praia do Forte para mandar caiar, pintar e fazer os concertos precisos, tudo no prazo de 30 dias e 1 á rua Nova de Santa Rita para, no prazo de 24 horas enviar as respectivas chaves á repartição de hygiene;

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 36, 2.º andar á rua Paulino Camara, 30, 1.º andar, no caes da Regeneração e 3 á rua das Aguas Verdes n. 3 para, no prazo, de 48 horas, enviarem as respectivas chaves á repartição de hygiene e 27 á rua do Livramento para, no prazo de 15 dias mandar caiar a cosinha e saleta contigua.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Costa Ribeiro foram visitados os predios ns. 52 á rua do Bom Jesus, 1 no becco da Cacimba e 1 á rua Thomé de Souza;

Pelo dr. Manoel Carlos foi visitado o predio n. 23 á rua do Nogueira, sendo considerado em boas condições de hygiene;

Pelo dr. Baptista Fragoso foi visitado o predio n. 15 á rua das Aguas Verdes, sendo considerado em boas condições de hygiene.

— Multas:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram multados em 25$000 cada um os proprietarios do *Hotel Commercial* e *Restaurante Jayme*.

— Desinfecções:

Pelo dr. Costa Ribeiro foi requesitada a desinfecção do predio n. 28, 2.º andar, á rua do Bom-Jesus, onde se deu um caso de variola.

Ante-hontem foram effectuadas 3 desinfecções de domicilios.

— Transporte de enfermos:

No mesmo dia foram transportados para o hospital de Santa Agueda 2 enfermos.

— Haverá hoje sessão de vaccineção ás 10 horas da manhã á estrada da Ponte de Uchôa n. 59, pelo dr. Theophilo de Hollando.

×

Ascendino Ferreira da Paz, ante-hontem, ao saltar no Sertãosinho, 2.º districto da Graça, do trem do ramal de Arraial, da ferro-via de Caxangá o qual ás 5 horas e 15 minutos da tarde parte da praça da Republica, foi aggredido por Leonardo de tal, conhecido por «Leonordo Alfalate», que armado de cacête vibrou-lhe diversos golpes.

Ascendino teve diversos ferimentos ao corpo.

O offensôr evadiu-se.

O offendido foi hontem vistoriado na chefatura de policia.

×

ALMA RELIGIOSA

Celebrar-se-ão amanhã, por alma do general Sylvestre Travassos, diversas missas ás 8 1/2 horas do dia, na matriz de Santo Antonio.

✠ Haverá este anno missa de Natal nos Prazeres, á meia-noite em ponto, havendo antes e depois diversos brinquedos e outro tanto tambem em Candeias.

Ainda em Prazeres realizar-se-á em janeiro a festa do Sagrado Coração de Jesus, para cujas despesas serão feitos leilões de prendas, effectuando-se o primeiro na tarde de 18 de dezembro proximo, em vistoso carramanchão armado pelo habilissimo sr. tenente J. H. Cesar.

Os leilões serão abrilhantados com uma banda de musica.

As prendas, que vão sendo obtidas, são realmente preciosas, entre as quaes figura uma que foi gentilmente offertada pelo major João Valois, acreditado tabellião em Jaboatão.

✠ A veneravel devoção da matriarcha Santa Theresa de Jesus reune hoje, pelas 7 horas da noite, afim de incorporada levar a bandeira de sua padroeira em casa da irmã presidente d. Marianna Brasiliana do Espirito-Santo.

O presidente pede o comparecimento dos irmãos.

✠ Com todo o esplendor será hasteado, na proxima terça-feira, pelas 6 1/2 horas da tarde, o estandarte da Virgem da Conceição que se venera na capella do arco da ponte do Recife, seguindo-se as novenas que terminarão com fogo de artificio.

Durante as novenas tocará a banda de musica da ala direita do Corpo de policia. No dia 8 de dezembro terá logar a festividade com a pompa do costume.

✠ Na matriz da Boa-Vista celebrar-se-ão missas amanhã, pelas 8 horas, por alma do general Sylvestre Rodrigues da Silva Travassos, a mandado do sr. coronel Affonso Lucio e familia.

Será celebrante monsenhor José Paulino de Andrade.

Na porta da egreja haverá uma salva para receber os cartões dos assistentes.

×

Em sua residencia, em Olinda, jantava ante-hontem o sr. dezembargador Agapito Pereira quando um gatuno aproveitando o ensejo, carregou uma cadeira que se achava á calçada.

×

Hontem, ao meio dia, manifestou-se incendio em um caixão de fogos, existente n'um sotão do armazem de estivas dos srs. Alves Lima & C., á rua Marquez de Olinda n. 35.

Promptamente foi o sinistro abafado por empregados do estabelecimento.

×

FORUM

Jury do Recife

Tendo numero legal de juizes de facto foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Martinho Gomes da Silva, como incurso no art. 294 § 2.º do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

João Januario Pinto de Azevedo, Pantaleão do Rego Barros Temporal, Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira, João Cavalcanti Lopes de Mendonça, José d'Azevedo Maia e Silva, Horacio do Rego Barros, Alfredo Olympio Machado, José Luiz da Silva, Antonio José Castro Araujo.

Teve por patrono o dr. Victoriano Regueira Pinto de Souza.

Houve replica e treplica.

Em vista das decisões do jury foi o réo absolvido e posto em liberdade e appellado.

Foi multado em 5$ cada um dos jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para amanhã, ás horas do costume.

Tribunal correccional

Foi submettido a julgamento o réo Manoel Joaquim dos Santos pelo crime previsto no art. 303 do cod. penal.

Em vista das decisões do mesmo tribunal foi o referido réo condemnado á pena de 8 mezes 22 dias e 12 horas de prisão simples e custas.

Serviram de vogaes os srs. dr. Francisco Vieira Boulitreau e Joaquim José de Meira Lima.

Foi o réo posto em liberdade, visto já ter cumprido a pena.

Ficaram adiados os trabalhos para o dia 28 no logar do costume.

×

Por não poderem proseguir viagem desembarcaram hontem em nosso porto, de bordo do paquete *Brazil*, as seguintes praças do exercito:

Segundos sargentos Virgilio Tito Gregorio, do 32, e Joaquim Luiz Gomes da Silva, do 34. e soldado Alfredo Amorim da Silva, do 26.

Todas ellas baixaram ao hospital militar, ficando addidas ao 27. de infanteria.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhan

De 11 ás 12 horas—Dr. Eduardo Wanderley.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Frederico Curio.
» 2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes.

Durante a semana o movimento foi de 50 doentes.

×

Enciumado por motivos de namoro, o menor Martinho Gonzaga hontem, entre as estações da Casa Amarella e Mangabeira de Cima, no trem da ferro-via de Caxangá que, ás 8 e 37 minutos da manhã parte do Monteiro, pela linha do Arraial, disparou um tiro de revólver contra o sr. Arlindo da Silva Telles.

O projectil não attingiu o desejado alvo.

O sr. Arthur Campello, subdelegado de Apipucos, que viajava no comboio, prendeu Martinho, que foi entregue ao subdelegado da Tamarineira, sr. capitão Sebastião Cavalcanti.

×

Guarnição federal

Hoje—ronda á guarnição o sr. alferes do 40.º de infanteria Manoel Accacio Fernandes Bastos.

Dia ao quartel-general o amanuense Floriano Alves Feftosa.

O 40.º de infanteria dará á guarnição da cidade.

Uniforme n. 3.

Amanhan—Ronda á guarnição o sr. tenente do 40.º de infanteria Alfredo da Motta Cabral.

Dia ao quartel-general o amanuense João Avelino da Cunha.

O 27.º de infanteria dará á guarnição da cidade.

Uniforme n. 4.

×

A importante livraria Contemporanea, dos srs. Ramiro Costa & Filho, presenteou-nos hontem com umas collecções de cartões postaes, verdadeiras primas no genero.

A julgar pelas amostras, o seu sortimento de postaes é magnifico.

Agradecidos aos dignos commerciantes pela offerta.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manoel Girão Santiago, residente na Graça, e d. Laura Rodrigues Peixoto, residente na Bôa-Vista, solteiros.

1.ª PUBLICAÇÃO

Francisco Borges de Oliveira e d. Rosa Maria Souto, solteiros e residentes na freguezia da Bôa-Vista.

—O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Jeremias Raphael da Costa, viuvo, e Joanna Maria da Conceição, solteira, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

João Martins Leite e Fausta Coelho Martins Leite, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

1.ª PUBLICAÇÃO

João Paulo d'Oliveira, residente em S. José, e Maria Rodrigues Alves, residente no Pôço, solteiros e naturaes deste Estado.

João Antonio Correia da Gama e Julia Augusta Pereira da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

✠

O sr. tenente João Carlos, delegado do municipio de Correntes, capturou ali, no dia 18 do corrente, o criminoso João Carlos.

Esse individuo foi recolhido á cadeia respectiva.

✠

SUMMARIO DA IMPRENSA

Enviado pelo sr. dr. Arthur Muniz, presidente da Officina litteraria Martins Junior, recebemos um opusculo contendo a 1.ª conferencia promovida pela mesma sessão e de que se encarregou o illustrado lente de direito sr. dr. Clovis Bevilaqua, que tomou por thema—A missão politica de Pernambuco indicada pelo conjuncto da sua evolução historica.

Agradecemos a remessa.

—Está publicado o n. 315, anno 5.º, d'*A Pimenta*, espirituoso humoristico que se publica nesta cidade.

— Do Rio de Janeiro chegou-nos o n. 472, anno 11.º, da *Revista commercial e financeira*, trazendo o seguinte summario:

Lei inexequivel, Estado do Pará.—A mensagem do governador.—Commercio da Bahia.—Municipios brazileiros.—Os lasticinos e a Central.—A reforma aduaneira.—Estado do Amazonas.—O sr. prefeito.—Municipalidade da Bahia. Emprestimos externo. —Armazens geraes. — Commercio de Pernambuco.—Commercio de Pernambuco.—Commercio de vinhos.—Orçamento da receita.—Viação ferrea.—A questão do café em França.—Secção de seguros.—Registro de incendios. — Noticiario. — O café.—Imposto de consumo.—O assucar.—O algodão.—Noções.—Secção commercial.—Mercado de cambio.—Mercado de café.—Fundos publicos. — Movimento da Balanços bancarios.—Avisos. -Annuncios.

—O salão Braga, loja de barbeiro, á rua do Bom-Jesus, enviou-nos hontem o n. 6, anno 3.º d'*O beija-flôr*, periodico reclame da perfumaria de igual nome, do Rio de Janeiro.

Obrigados.

×

Os capitães Luiz Bezerra dos Santos do 40.º e Antonio Aggripino Nazareth do 27.º regresssaram hontem a bordo do *Brazil* do Estado do Maranhão, onde se achavam a serviço do commando do districto.

Hontem apresentaram-se ambos ao quartel-general, assumindo os cargos de ajudante e fiscal dos respectivos corpos.

×

Mortalidade da cidade do Recife

DE 1 A 15 DE NOVEMBRO DE 1904

Remettem-nos:

«*Coefficiente geral da mortalidade* 34,4 obitos para cada mil habitantes. *Total* dos obitos na quinzena, 273; *Maxima diaria da mortalidade*, 25; média 18,2; minima 12.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 232; Varzea 18; Barro 7; Arraial 16.

Obitos por freguezias: Recife 8; S. Antonio 13; S. José 35; Afogados 22; Bôa-Vista 125; Graça 39; Pôço 15; Varzea 16.

Obitos por locaes: hospitaes 92; necroterio 23; domicilios particulares 158.

Obitos por sexos: homens 173; mulheres 100.

Obitos por estado civil: solteiros 136, casados 44; viuvos 32; E. C. ignorado 61.

Obitos por nacionalidades: Brazileiros 369; Portuguezes 2; Allemão 1; Africano 1.

Obitos por naturalidades: Pará 1; Ceará 1; Rio Grande do Norte 4; Parahyba 9; Pernambuco 252; Bahia 1; Rio de Janeiro 3

Obitos por idades: Morti-natos 22; 1 a 30 dias—14; 1 a 12 mezes—22; 1 a 5 annos —24; 6 a 10—9; 11 a 20—29; 21 a 30—54; 31 a 40—27; 41 a 50—25; 51 a 60—17; 61 a 70—14; 71 a 80—7; 81 a 90—2; 91 a 100 —1; idades ignoradas 4.

Causas da morte: Molestias zymoticas 127; generalizadas 1; locaes 123; mortinatos 22.

As molestias zymoticas foram: VARIOLA 43; TUBERCULOSE 39; malaria 24; beriberi 7; syphiles 5; dysenteria 4; septicemia 1; cancro 1; peste-bubonica 1; febre-amarella 1; influenza 1.

As molestias generalizadas foram: rheumatismo 1.

As molestias locaes foram: Do systema nervoso 35; do apparelho circulatorio 9; do apparelho respiratorio 4; do apparelho digestivo 31; do apparelho genito-urinario 13; puerperio 1; molestias da pelle 3; das creanças 5; dos velhos 3; homicidio 2; accidente 3; causas mal determinadas 14.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas*.

×

A' Chefatura de policia foram hontem remettidos pelo sr. Pedro Affonso Ferreira, delegado de Gamelleira: 20 facas de ponta, 10 punhaes e 3 pistolas.

Essas armas foram apprehendidas em poder de desordeiros.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Afonso de Aguiar.
Inferior do dia, o 2º sargento Azevedo n. 14.
Commandante da guarda o cabo n. 11 e as praças ns. 21, 12 e 13.
Dia á companhia o cabo n. 9.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 2.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estado-maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.
Inferior do dia o 1.º sargento Samuel n. 7.
Commandante da guarda as praças ns. 25 20, 12 e 8.
Dia á companhia o cabo n. 11.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 3.

×

FELICIDADE

Para o sympathico e intelligente dr. Nylo Camara—quando em presença d'Aquella que se lhe afigura ennamorada a consagração do Paraizo.

Pedes que eu cante a F'licidade, santa.
o supremo goso d'Alma venturosa,
sem te lembrares—timida graciosa,
que a teu carinho é que eu a devo tanta!...

Quero que exalte esta illusão, querida;
quando na posse de teu amor sincero
repousa o sonho que julgar eu quero
o Ormuz divino que avigora a Vida?!

Pois bem, attende, lyrial dilecta,
ser feliz consiste na real pureza
do amor Aquelle que, nos dons, princeza,
sabe mostrar-se á rosa predilecta!...

Venturoso—o sêr que ao Paraizo mora
dos sonhos louros junto ao sêr amado,
gosando a fartar o beijo ambrosiado
que das Delicias é a sublime aurora!...

Feliz é o ente que n'um doce encanto
vive a sonhar em madrigaes, idyllios,
com o sêr querido a realçar os brilhos
de immenso affecto, imperecivel, santo!...

Ditoso mais—o que no Amor depara
mil crenças nobres que estimulam a Vida,
que n'elle encontra jovial, querida,
toda a Ventura que mortal sonhára!...

Não ha ventura sem o Amor, eu creio,
como sem Sol não existe primavera;
que doce enlevo, que ideal chymera:
fruir n'um sonho—eterno devaneio!...

. . . .

Eis como eu sinto a Felicidade, a Vida,
desde que meiga em teu olhar a esp'rança
me déste, ó filha, desde mui creança,
de eterno amor,—a Chanaan querida!

JOSÉ JULIO DE SOUZA LIMA.

Os successos do Rio

Do *Jornal do Commercio*, de 19 do corrente:

« Teve inicio hontem o inquerito policial que visa apurar as responsabilidades dos implicados nas recentes agitações, alguns dos quaes já estão presos.

Dirige-o o sr. dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, que tomou, hontem os depoimentos dos srs. Visconde de Ouro Preto, dr. Vicente de Souza e Jansen Tavares, presidente e secretario do Centro das Classes Operarias, e Pompilio Dias, gerente do *Commercio do Brazil*.

Aquelle politico do antigo regimen compareceu duas vezes na repartição da rua do Lavradio, tendo sido convidado pela manhã, na estação da Mangabeira, por um alferes da brigada policial, a ir falar ao sr. dr. chefe de policia.

Acompanharam-n'o em ambas as vezes seus filhos drs. Affonso Celso Junior e Vicente de Ouro Preto.

Recebendo-o com a maior gentileza, convidou-o aquella autoridade a acompanhal-o á sala da 1.ª Delegacia auxiliar.

Disse-lhe então s. exc. ser crença geral que o sr. Visconde de Ouro Preto, como vencido, se desligára completamente da vida politica para se entregar só ao exercicio de sua profissão. Ultimamente, porém, por diligencias que empregára, estava de posse de documentos firmados pelo mesmo, os quaes provavam auxilio seu a um jornal que se propunha a destruir a situação politica actual.

Entre outras cousa declarou o sr. Visconde de Ouro Preto que, effectivamente, ao tratar-se da organisação do *Commercio do Brazil*, solicitado, escrevera algumas cartas a correligionarios seus, pedindo-lhes que tomassem assignatura do jornal, visto como se propunha a mover opposição á actual ordem de cousas, de que elle é, como se sabe, adversario intransigente. Estava em seu direito pleno, direito de que não prescindirá, pois, emquanto puder, auxiliará qualquer folha de opposição que entenda merecer-lhe apoio. E tanto mais é esse seu direito, quanto a folha monarchista que creou nesta capital e a que ajudou a adquirir-se, e cuja responsabilidade assumiu perante o paiz, foram supprimidas de modo violento.

A isto o sr. dr. chefe de policia observou ainda que a crença geral era estar o sr. visconde inteiramente retirado á vida privada. Redarguiu o depoente que jámais se desinteressará da sorte de seu paiz, empregando a favor delle os meios de que dispuzer e fazendo aos governos de que for adversario a opposição ao seu alcance. E' esse o seu dever e o seu direito. O que não havia direito de fazer se era apropriar-se a policia da sua correspondencia particular e communical-a a duas folhas, que a publicaram, omittindo as datas para autorizar ligações entre as suas cartas e os ultimos acontecimentos occorridos nesta capital, contra o que protestava energicamente.

O Sr. Dr. Chefe de Policia observou que em tempo o Sr. Visconde poderia fazer o seu protesto, e que, se suspeitasse ter S. Ex. coparticipação nos ultimos acontecimentos, outro seria o seu procedimento.

Feitas estas declarações retirou-se o Sr. Ouro Preto, que voltou á 1 hora da tarde, quando corroborou as suas primeiras declarações, accrescentando que, se dispuzesse de meios materiaes contra o Governo, empregal-os-hia directa e pessoalmente, mas sem subterfugio, assumindo a plena responsabilidade do acto, coherente assim com o seu passado. Continuará a fazer propaganda monarchista, porque é um vencido, mas não um convencido.

Findo o depoimento retirou-se o Sr. Visconde de Ouro Preto, acompanhado dos seus dous filhos.

Da Gazeta de Noticia, de 20:

Pouco depois das 10 horas da manhan parava á porta do commando do 4.º districto militar um carro de praça, delle saltando um cavalheiro, que apressadamente embarafustou pela porta que dá accesso ao gabinete do Sr. general Marinho da Silva.

Os soldados que se achavam sentados nos bancos ali collocados levantaram-se e levaram a mão direita á pala do *kepi*, em continencia, notando se então ser um official do exercito que ali penetrava.

No gabinete do commandante do 4.º districto militar não estavam nem o general Marinho, nem os seus ajudantes de ordens, que haviam se dirigido para suas residencias afim de mudarem de roupa, pois tinham pernoitado naquelle departamento da guerra.

O tenente-coronel Dr. Carneiro da Cunha, que por ali passava encontrou-se com o Dr. Lauro Sodré cumprimentando-o, sendo nessa occasião informado pelo Dr. Lauro Sodré de que ia se apresentar á prisão em consequencia do edital publicado pelo chefe do estado-maior chamando-o a comparecer naquella repartição sob pena de ser considerado como disertor.

O tenente-coronel Dr. Carneiro da Cunha declarou então ao Dr. Lauro não esta presente o commandante do 4.º districto, convidando-o a acompanhal-o para o estado-maior do 10.º batalhão de infantaria, onde seria recolhido preso.

Immediatamente o Dr. Lauro acceitou o convite dirigindo-se ambos para aquelle local.

A sala em que foi preso o dr. Lauro Sodré é a mesma em que esteve ha pouco tempo recolhido o general Carlos Soares, sendo o seu mobiliario o seguinte:

Uma cama de madeira para solteiro, um *toilette* com espelho, um *bidet*, uma mesá de madeira, diversas cadeiras e um cabide.

O coronel Thomé Cordeiro, commandante de 1.º batalhão de infantaria, sendo informado da presença do dr. Lauro Sodré, dirigiu-se á sala em que estava aquelle official determinando que fossem collocadas na porta sentinellas com armas embaladas, bem como que fosse prohibida a entrada e saida de qualquer pessôa naquelle recinto, ficando completamente incommunicavel o dr. Lauro Sodré, tendo o coronel Thomé Cordeiro mandado perguntar se o dr. Lauro queria almoço, tendo como resposta do preso que só acceitava uma caneca de café.

A' meia hora depois de meio dia foi retirado do estado-maior do 10.º batalhão e conduzido ao estado-maior do exercito, sendo apresentado ao marechal Costallat que, depois de interrogar o dr. Lauro, mandou acompanhal-o pelo coronel Pedro de Castro Araujo, com destino ao Arsenal de Marinha.

Um piquete do 9.º regimento de cavallaria com armas embaladas escoltou o carro que conduziu o dr. Lauro ao quartel-general da marinha.

— O dr. Lauro Sodré apresentou-se ao quartel-general á paisana, vestindo calça escura de listras, palitot sacco preto e chapéo molle tambem preto.

— Antes de seguir para o Arsenal de Marinha, o dr. Lauro Sodré foi submettido a corpo de delicto pelos medicas do exercito drs. Ismael da Rocha e Ferreira do Amaral, que contastaram um ferimento na testa, leve, produzido por arma de fogo.

Em seguida ao exame foi lavrado um laudo pelos medicos e entregue ao sr. ministro da guerra.

— Eram 12 e 30 da tarde quando chegou ao Arsenal de Marinha o carro que conduzia o senador Lauro Sodré, acompanhado pelo tenente-coronel Pedro de Castro Araujo.

O senador Lauro Sodré foi recebido á porta do arsenal pelo vice-inspector desse estabelecimento, capitão de mar e guerra Oliveira Freita e toda officialidade de ali de serviço.

Foi em seguida s. exc. levado pelo 1.º tenente Caracciolo á presença do sr. ministro da marinha, onde se demorou pouco, saindo acompanhado pelo capitão de fragata Justino Macedo Coimbra.

No caes se achava atracada a lancha n. 4, na qual s. exc. embarcou em companhia daquelle official.

Em continente a lancha zarpou em direcção ao cruzador *Deodoro*, do commando do capitão de mar e guerra Pereira de Souza, onde atracou.

O sr. vice-almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, expediu ordens no sentido de nada faltar ao senador Lauro Sodré, sendo-lhe dispensadas todas as attenções.

Na occasião em que o dr. Lauro Sodré saia do gabinete do sr. ministro da marinha, chegou o dr. chefe de policia que ia conferenciar com s. exc.

— Logo que chegou ao conhecimento do, sr. ministro da guerra a apresentação do dr. Lauro Sodré, s. exc. dirigiu-se para o palacio do Cattete, afim de communicar o facto ao sr. presidente da Republica, tendo sido em palacio resolvido que o dr. Lauro Sodré seria recolhido preso ao couraço *Deodoro*.

A demora no quartel general do dr. Lauro Sodré foi unicamente motivada pela deliberação do governo, sendo após a resolução conduzida para bordo do *Deodoro*.

O ministro da guerra, após conferencia com o chefe do estado-maior, resolveu nomear o conselho de investigação a que vai responder o tenente-coronel dr. Lauro Sodré, sendo immediatamente officiado ao coronel Henrique Martins e aos tenentes-coroneis Elias de Paiva Junior e Castro Araujo, de que haviam sido nomeados para aquelle conselho.

O dr. chefe de policia, acompanhado de seu ajudante de ordens e de um official de marinha, embarcou hontem, a 1 hora da tarde, no arsenal de marinha em uma lancha do ministerio da marinha, dirigindo-se para bordo do cruzador *Deodoro*, onde tomou depoimento do senador Lauro Sodré.

A's 3 1/2 horas s. exc. regressou ao arsenal, partindo dahi para a chefatura de policia.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, foi hontem acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Casemiro de Moura, ao arsenal de marinha, onde esteve por algum tempo conferenciando com o almirante Julio de Noronha, ministro dessa pasta.

Depois dessa conferencia o dr. chefe de policia embarcou em uma lancha daquelle ministerio e dirigiu-se para bordo do *Deodoro*, sendo ali recebido pelo seu commandante. S. exc. interrogou por longo tempo o senador Lauro Sodré sobre os ultimos acontecimentos.

Foi longo o depoimento do senador Lauro Sodré que começou por lavrar um protesto contra o modo por que tem sido tratado, modo esse que taxa de enxovalhado, visando o seu desprestigio apesar das immunidades que lhe cabiam. Não nega que tivesse tomado parte na revolta, antes attesta a sua inteira coparticipação no movimento que, diz, não foi obra de uma conspiração, mas de um movimento de expansão mais effectiva dos protestos que a mocidade, com a qual é solidario, fazia contra o procedimento de ministro da justiça.

Diz que de facto o general Olympio da Silveira havia sido designado para servir de intermediario á imposição que elle e seus amigos levaram ao presidente da Republica, indicando essa demissão, como uma medida reclamada pelo povo. Que não tomando o governo isso em consideração, deu-se a explosão no animo do povo que foi acompanhado pelos alumnos da escola, aos quaes se achava ligado, não se recusando pelo seu brio a acompanhal-os ou dirigil-os, offendido como se achava nos seus melindres, desde que o governo havia mandado acompanhal-o por piquete de armas embaladas.

Em resumo, não nega o senador Lauro Sodré a existencia da revolta, nem se inhibe das suas responsabilidades.

Na mesma lancha o dr. chefe de policia dirigiu-se para bordo do *Aquidaban* onde foi recebido com as mesmas formalidades. Ali s. exc. interrogou o general Olympio da Silveira que prestou um depoimento menos longo, confirmando entretanto as declarações do senador Lauro Sodré.

MUNICIPIOS

Igarassú

Escrevem-nos:

« Foi concorridissima a posse dos novos funccionarios municipaes, a 15 do corrente.

Deixou de ter caracter propriamente festivo, pelo facto triste e de todos conhecido, do fallecimento, a 15 de setembro ultimo, da virtuosissima consorte do actual prefeito, o honrado tenente-coronel José Ignacio de Mello Góes.

O acto teve logar, á 1 hora da tarde, no vistoso edificio da municipalidade, sendo revestido de todas as solennidades legaes.

A elle assistiu o illustre dr. Paes Barretto, a convite de muitos amigos da localidade.

S. s. chegou aqui pela manhã, em companhia de seus dois filhos, retirando-se, á tarde.

Quanto almoço foi offerecido pelo tenente-coronel Mello Góes, em seu importante predio da rua do Açougue, logo depois da posse, tendo sido a primeira meza presidida, por exigencia do dr. Paes Barretto, pelo venerando coronel Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão.

Brindes muito significativos foram feitos, tendo falado, por mais de uma vez, o alludido dr. que, prevalecendo-se da occasião, proferiu importante discurso, mostrando a grandeza de sua alma nas apreciações que fez das revoltantes injustiças, que dois ou tres descontentes lhe hão feito, ultimamente

S. s. disse que sabia perdoar offensas e que não duvidaria em prestar seus serviços; como até bem pouco prestou, áquelles que tentam feril-o.

Tudo quanto este municipio tem de melhor em habitantes, compareceu á posse.

Entre as pessoas que saudaram por cartão, o sr. tenente-coronel Góes, desculpando-se da ausencia por motivo de molestia, podemos indicar o illustre tenente-coronel José Benigno do Amaral.

Tem estado ligeiramente enfermo o respeitavel major José Francisco de Arruda Fraga, ex-prefeito.

Felizmente, o seu estado não inspira cuidados.

Acha-se em exercicio do cargo de delegado de policia, o sympathico dr. Francisco de Paula Araujo.

Não precisamos tecer elogios ao criterio, ás bôas intenções da alludida autoridade.

Reflectido em todos os seus actos, procede sempre com a maior calma, usando de energia, quando ella é necessaria.

Não tem havido perturbação na ordem publica.

Encerrou-se, ultimamente, a sessão do jury, que foi presidida pelo dr. Julio Guimarães, nosso juiz municipal, por impedimento do nosso juiz de direito, que acha-se occupado no jury de Olinda.

Foi julgado e absolvido pelo tribunal correccional o soldado de policia Joaquim Correia de Oliveira, accusado do crime de ferimentos leves.

Nada mais, por hora.»

Brejo

Do nosso correspondente:

Estamos em pleno estio, reina aqui um calor excessivo porém é muito regular o nosso estado sanitario.

Não temos a registrar factos de alteração na ordem publica, o que é devido á indole do nosso povo e ao policiamento feito por autoridades criteriosas.

— Sob a presidencia do dr. Antonio Franklin Freire Gameiro, digno juiz municipal, foi installada no dia 3 deste mez o tribunal correccional desta comarca, ao qual compareceram não só os oito vogaes sorteados, como grande numero de pessôas gradas.

Foi submettido a julgamento o réo ausente José Luiz conhecido por José Pequeno, incurso nas penas do art. 303 do codigo penal.

Occupou a cadeira da accusação o intelligente promotor publico dr. Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves, servindo de escrivão o capitão Joaquim Cordeiro Falcão.

Sorteados os dous vogaes para formarem o concelho julgador, o presidente do tribunal fez o relatorio do processo e em seguida deu a palavra ao dr. promotor publico, que, depois de fazer a leitura do parecer, desenvolveu a accusação

O tribunal dispensou a inquirição das testemunhas e proferiu, em julgamento secreto, a sua sentença absolvendo o réo, da qual, na forma da lei appellou o presidente do tribunal.

Não havendo mais processos preparados foi encerrada a sessão, proferindo o presidente do tribunal algumas palavras sobre os tribunaes correccionaes.

— No dia 8 do corrente foram abertos os trabalhos da 4.ª sessão do jury deste anno, presidida pelo nosso estimado juiz de direito, o dr. Joaquim Francisco de Arruda.

Havendo cinco processos preparados, foram submettidos a julgamento os réos José Vicente, Manoel Marcolino, José de Hollanda e Anna da Conceição, os tres primeiros pronunciados em crime de homicidio e a ultima no de matricidio.

O réo José de Hollanda teve por defensor o coronel Capitulino Marinho e os demais o professor Benigno da Silva, sendo todos absolvidos por unanimidade de votos.

Um dos réos pediu para ser adiado o seu julgamento.

— A aurea data do 15 de novembro não passou no olvido para o povo desta cidade. Nesse dia, no paço Municipal cujo salão de honra achava se caprichosamente ornado, teve logar a posse do prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes e após a execução do hymno nacional, usou da palavra o dr. Ildefonso Esteves que, a pedido interpretando brilhantemente os sentimentos da força publica deste municipio, offereceu em nome da mesma ao prefeito, coronel Capitulino, um bouquet de flores naturaes, do qual pendia larga fita verde e amarella com a dedicatoria: « Ao distincto chefe, coronel Capitulino. »

Em seguida, em nome da magistratura presente ao acto, orou o dr. Francklin Gameiro, que fazendo uma synthese da evolução republicana no Brazil, saudou em termos eloquentes ao poder municipal, arrancando vivas applausos não só do escol da nossa sociedade como do povo que enchia os salões da Prefeitura.

Orou tambem o illustre prefeito em agradecimento ás saudações de que era alvo e terminou o seu discurso erguendo um viva ao preclaro estadista dr. Rosa e Silva sendo calorosamente correspondido pela multidão.

A' tarde a força publica, sob o commando do brioso alferes Pinangel, percorreu as ruas da cidade.

A noute organisou-se uma passeiata civica na qual tomaram parte muitas pessôas qualificadas e grande massa popular. Durante o trajecto da mesma foram erguidos muitos vivas aos dr. Rosa e Silva, Sigismundo Gonçalves, Julio de Mello e outras entidades do nosso mundo politico.

— Muitas pessôa de nossa melhor sociedade procedidas de uma banda de musica e grande numero de popularea, dirigiram-se nesse dia á residencia do dr. Francklin Gameiro para saudal-o pelo seu anniversario natalicio.

Em obediencia ao desejo dos manifestantes orou o professor Benigno da Silva que procurou demonstrar a estima da população brejense ao digno magistrado referindo-se ao modo correcto com que elle tem exercido a judicatura noutros municipios onde tem estado.

O anniversariante, em termos significativos agradeceu a honrosa manifestação

Depois organisou-se modesto sarau entre as muitas familias presentes, sendo o dr. Gameiro e sua virtuosa esposa incansaveis em prodigalisar finezas a todos os presentes.

— Consta-nos que para o dia 1.º de janeiro do anno proximo, projecta-se imponente manifestação ao nosso prestimoso chefe politico. coronel Capitulino, em attenção aos serviços de ordem moral e material prestados pelo mesmo a este municipio.

Escada

Escrevem-nos:

Teve logar nesta cidade, no dia 20 do corrente, uma importante festa religiosa em honra á padroeira Nossa Senhora da Escada, constante de missa solenne, á grande orchestra, cantada por um grupo de senhoritas desta cidade e na qual foi pregador o revm. padre Jeronymo d'Assumpção, dignissimo vigario de Amaragy, que deu um attestado vivo da sua erudição e da sua eloquencia.

Terminada a missa, á 1 hora da tarde, pouco mais ou menos, tiveram começo as cavalhadas, em que se desempenharam com perfeita garbosidade e inexcedivel brilhantismo diversos cavalheiros, que montavam lindos animaes, fornecidos como tudo o mais necessario para aquella diversão, pelo coronel Santos Dias Filho.

A's quatro horas da tarde, crescido numero de fieis acompanhou em procissão andores de diversas imagens, d'entre ellas o da padroeira, recolhendo-se o numerosissimo prestito, depois de percorrer as ruas principaes da cidade, á matriz, que se achava esplendorosamente ornamentada e magnificamente illuminada á alcool, seguindo-se então o *Te-Deum*.

Do templo, que é bastante espaçoso, saia a enorme populaça que, no pateo onde encontrava uma variedade notavel de diversões e onde ostentava-se caprichosamente construido um bem sortido bazar, tinha de assistir ao esplendido fogo de artificio que se ia queimar, trabalho do habil pyrotechnico Francisco Ramos.

Era de notar a animação e o enthusiasmo de que se achavam possuidos todos os circumstantes, animação e enthusiasmo que pareciam ter-se ausentado da população escadense nas ultimas festas, mas que, felizmente, teve de reapparecer agora, graças aos esforços do thesoureiro, o distincto commerciante desta cidade, sr. Manoel Bruno, que foi incansavel e solicito em tudo attender para que o programma da festa nada deixasse a desejar.

Mais uma vez mereceram os louvores da sociedade escadense as autoridades policiaes, o delegado major Joaquim de Siqueira Arruda Falcão e o subdelegado tenente Ferreira Lobo, pelo modo irreprehensivel com que foi feito o policiamento durante aquellas horas em que a affluencia de pessôas foi avultadissima, não tendo havido, digno de nota, o mais ligeiro incidente.

Foi mais uma resultante benefica da alta comprehensão dos seus deveres com que aquellas autoridades revelaram a competencia e o zelo que mantêm na administração policial deste municipio.

A festa do anno vindouro terá como juizes por eleição o coronel Santos Dias Filho e a exm.ª esposa do dr. Luiz de Caldas Lins e como thesoureiro o sr. Manoel da Rocha Lins.

DESAPPARECIDOS

Em Prazeres falleceu na segunda-feira ultima a professora estadual d. Ignez Barbalho Uchôa Cavalcanti.

Causou pronunciado pezar a todas as pessôas que a conheciam, pois era digna do mais subido apreço, pelos predicados que possuia.

Como professora que foi oito annos em Prazeres, deixou de sua passagem grata recordação, sendo ainda como mãe de familia duma dedicação incomparavel para com os filhos e netos.

Paz a su'alma.

57.ª LOTERIA DO PLANO 136 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1904

112240	10:000$000	233239	1:000$000
58194	1:000$000	......	......

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

167223	263591	289431

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

45474	107924	228942
233179	200756	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

75733	133344	204895	218660
86804	149156	212420	240706
98314	168236	214711	294662

APPROXIMAÇÕES

112239 e 112241	100$000
58193 e 58195	50$000
233238 e 233240	50$000

DEZENAS

112231 a 112240	20$000
58191 a 58200	10$000
233231 a 233240	10$000

CENTENAS

112201 a 112300	3$000
58101 a 58200	3$000
233201 a 233300	3$000

Os numeros terminados em 0 estão premiados com $200.

×

N. 104-17.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 25 DE NOVEMBRO DE 1904

14827	50:000$000	2521[illegible]	500$000
14463	5:000$000	29585	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

4614	15772	20913	25198
7292	17964	23074	28650

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6[illegible]8	11137	17573	19636	23103
1911	12158	17654	19858	23716
5573	15795	18885	21765	28[illegible]75
8662	17487	19475	224[illegible]5	29207

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

14821	14823	14825	14827	14829
14822	14824	14826	14828	14830

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de novembro de 1904:

Leopoldina Feliciana do Nascimento, professora em disponibilidade, pedindo entrega de documentos —Sim, em termos

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 4$410, importancia do gaz consumido na illuminação externa do tribunal da relação, durante os mezes de julho a setembro ultimos.—Autorizo o pagamento em vista das informações da secretaria da fazenda.

Os mesmos, requerendo o pagamento da quantia de 134$880, importancia do gaz consumido na bibliotheca durante o ultimo trimestre de julho a setembro, como da conta que juntaram devidamente authenticada.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José A. Costa, pedindo pagamento de medicamentos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou, na importancia de 61$100 —Em vista das informações da secretaria da fazenda autorizo o pagamento.

Marcelino Fonte & C.ª, solicitando o pagamento de diversos generos embarcados para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntaram —Em vista das informações da secretaria da fazenda autorizo a pagamento.

Alexandre Braga, pedindo pagamento da quantia de 750$000, proveniente de diversos objectos fornecidos para o palacio do thesouro.—Deferido, com officio de hoje ao director do thesouro.

João Florentino Cavalcante Costa, pedindo que se lhe mande pagar a importancia de 164$500, despendida com o fornecimento da alimentação aos presos pobres recolhidos a cadeia do municipio de Escada, relativa, ao mez de junho ultimo.—Nesta data mando escripturar e pagar pela verba de exercicios findos do orçamento vigente.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 26 de novembro de 1904:

Virginia Alexandrina da Silva Araujo e Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª—Informe a 1.ª secção.

Gregori Pereira de Alencar, Francisco de Assis Ferreira da Costa Leite, 2 e Theotonio Tiburcio da Costa Monteiro —Certifique-se

Banco de Pernambuco e Banco Popular.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre

Antonio José de Oliveira Filho.—Prejudicado.

Antonio da Costa Gomes.—Dirija-se a s. exc. sr. desembargador governador do Estado por intermedio desta repartição

Manoel Fernandes de Azevêdo Ramos.—Selle com estampilha do Estado o recibo e revalidação de 50 %. e satisfaça a exigencia do art. 282 do reg. de 2 de julho de 1879.

London & Rivio Plate Bank Limited.—Satisfaça a exigencia do art. 282 do reg. de julho de 1879

Borstelman & C.ª, 2 e Rodrigues Lima & C.ª—Restitua se.

Pedro Villa Nova.—Certifique-se.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 25 de novembro de 1904:

Izidoro de Olinda Campello e Luiz Apollinario da Silva Manso.—Ao exm. sr. dr. governador

Coronel Manoel Coêlho Lins de Albuquerque Né, J. W. de Medeiros & C.ª, Companhia do Beberibe, Ildefonso dos Santos Vilaça Francisco Manoel da Silva e Pereira Carneiro & C.ª—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Irmandade das Almas do Recife.—Junte o conhecimento em original.

Flavio José Bezerra Cavalcante.—Ao sr. dr. procurador fiscal para os devidos fins.

Albino Gonçalves de Azevêdo.—Informe a recebedoria.

João P. Barretto.—Diga com urgencia, o sr. dr. ajudante do procurador dos feitos do municipio da Victoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do da 25 de novembro de 1904:

João José da Costa, pedindo pagamento do certificado dos reparos da ponte de Junqueira.—Attendido, nos termos no officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Banco Emissor de Pernambuco, pedindo isenção de annuidades dos apparelhos existentes no predio de sua propriedade sita á rua Dr. Rosa e Silva n. 26.—Indeferido de accôrdo com a informação.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção—N. 854—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 26 de novembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Raymundo Nonato Mendonça Ribeiro, por se achar pronunciado no municipio de Triumpho no art. 294 § 1.º do codigo penal e José Severino da Silva, conhecido por «José da Praia», remettido pelo delegado de Gamelleira, como criminoso na comarca do Brejo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Nicanor Soares Nunes, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João José de Moreira Mendonça, por disturbios e uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel José da Paixão, Caetana Maria do Espirito Santo, conhecida por «Maravilha» e Rita Maria da Conceição, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado da Torre, João da Silva, pelo crime previsto no art. 269 do codigo penal.

— Communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que hontem ás 6 1/2 horas da tarde, no logar Sertãosinho 2.º districto da Graça, Ascendino Francisco da Paz, na occasião em que descia do trem foi espancado e ferido por individuo de nome Leonardo de tal vulgo «Leonordo Alfalate».

O offendido foi remettido á esta repartição, afim de ser vistoriado e contra o delinquente, que evadiu-se procede-se na forma da lei.

— Em officio de 18 do corrente scientificou-me o delegado do municipio de Bom Conselho haver capturado e recolhido á cadeia respectiva, o individuo de nome Julio Caldas, por se achar ali pronunciado.

— O tenente Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, na data de hontem assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia no municipio de Olinda o capitão Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira assumiu nesta data o exercicio do cargo do subdelegado do districto da Magdalena.

— O delegado de policia de Gamelleira remetteu honte á esta repartição as seguintes armas: 20 facas de ponta, 3 punhaes e 3 pistolas, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira

GOVERNO MUNICIPAL

ACTA

DA 11.ª REUNIÃO DA 5.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, (vice-presidente)

Aos 9 dias do mez de novembro de 1904, presentes na sala das sessões do Senado Estadual, onde funcciona actualmente o Concelho Municipal, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Ferreira Costa, Ferreira Velloso, Miguel Macêdo, Silva Fragoso, Francisco Damião, José Vicente, Leoncio Quintino, Domingos Gonçalves, Avila Bittencourt e Manoel Thomaz, o sr. presidente verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da 9.ª reunião e lido o termo da 10.ª

Faltaram sem participação os srs. Pedro Osorio, Henrique de Oliveira, Pinto Mendes, Joaquim de Abreu, Urbano de Lima, Heliodoro Rabello e Fernando Leal.

Não havendo expediente e não querendo nenhum dos srs. concelheiros usar da palavra, passou-se a

ORDEM DO DIA

A commissão de orçamento attendendo a que requereu a commissão encarregada da construcção de uma capella no logar Iputinga, freguezia da Varzea, é de parecer que se adopte o seguinte

PROJECTO

O Concelho Municipal do Recife, decreta:

Art. 1.º—Fica isenta de impostos municipaes a construcção da capella de Nossa Senhora da Conceição, no logar Iputinga da freguezia da Varzea.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 9 de novembro de 1904.— *Miguel de Abreu Macêdo, Silva Fragoso.*

Approvado o parecer e bem assim o projecto em 1.ª discussão.

A commissão especial examinando o projecto apresentado pelo concelheiro José de Avila Bittencourt, sobre novas denominações ao monte Bôa-Vista e praça do Rapo-

so, é de parecer que está o mesmo projecto no caso de ser approvado.

Sala das commissões, 8 de novembro de 1904.—*Silva Fragoso, F. Velloso, Leoncio Quintino de Castro Leão.*

Approvado o parecer bem como o projecto em 1.ª discussão.

2.ª Discussão do projecto autorisando o prefeito a aposentar com os vencimentos a que tiver direito o archivista da secretaria da Prefeitura, Julio Cezar Cardoso Ayres.—Approvado.

2.ª Discussão do projecto autorisando o Prefeito a considerar em disponibilidade ao professoras cujas escolas tenham sido frequentadas por numero inferior de alumnas.—Approvado.

Continuando em 2.ª discussão o art. 1.º do projecto de orçamento (receita) foram approvados os §§ 58 a 75 com a seguinte emenda ao § 65 apresentada pelo concelheiro Francisco Damião, redigida nos seguintes termos: Em logar de 50$, diga-se 150$.

Em seguida foram approvados os titulos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º com as seguintes emendas:

Ao titulo 3.º n. 14—Para armar corêtos, fincar postes temporariamente, armar arcos e fazer embandeiramentos no perimetro da cidade 25$, salvo nos dias 13 de maio, 7 de setembro e 15 de novembro e nos 3 dias do carnaval, nos demais logares 10$.—*Silva Fragoso, Domingos Gonçalves.*

Ao mesmo titulo n. 15—Para armar barraca no perimetro da cidade, embora com diversas denominações 50$ e fóra do perimetro 25$, salvo as que forem armadas por occasião do carnaval, que pagarão 20$.—9—11—904.—*Silva Fragoso, Miguel Macedo.*

Ao n. 6 do titulo 4.º accrescente-se—No encerramento de catacumbas nos cemiterios do Arrayal ou Varzea, metade das taxas.—*Silva Fragoso, Miguel Macedo.*

Ao n. 12 do mesmo titulo—Para os cemiterios do Arrayal ou Varzea metade da taxa. *Silva Fragoso, Miguel Macedo.*

Substitua-se o titulo 5.º pelo seguinte:—1 por um metro 25$; 2 por fita, regua, trena de agrimensor até dez metros 5$ e d'ahi para cima, por metro mais 1$.

3.º Por vasilha que servir para medida de seccos ou liquidos até a capacidade de dous litros 250 réis por um litro mais ou fracção excedente 150 réis.

4 Por pezo de 50 kilos 14$; um de 20, 6$; um de 10, 2$800; de cinco 1$200; de dois 600 réis; de um 300 réis; de 500 grammas para baixo 150 réis.

5 Por balança commum até 25 kilogrammas 4$; até 50, 8$; e d'ahi para cima 1$ sobre cada dez kilogrammas.

6 Por balança decimal até duzentos kilos 25$ e por mais cem kilos ou fracção 10$.

7 Por balança centezimal 50$.

8 Por ancora empregada em conduzir liquido 1$.

9 Por barril de quinto 2$500; de quarto 5$ e de terço 6$.

10 Por pipa, 8$.

11 Por barrica de cal com capacidade até 40 kilos 2$.—*Silva Fragoso, Miguel Macedo.*

Foi approvado em 2.ª discussão o art. 2.º do mesmo projecto (despeza) com as seguintes emendas: ás disposições geraes—art. 1.º e mais 5 %, para locomoção.—*Silva Fragoso, Miguel Macedo.*

Ao mesmo artigo—Ainda mesmo que o pagamento seja feito na repartição.—*Macedo.*

A's disposições geraes: art.—O prefeito é autorisado a receber sem multa os impostos que deixarem de ser recolhidos aos cofres, nos exercicios anteriores até 1903, se os devedores vierem expontaneamente recolhel-os dentro de 60 dias do exercicio.

Sala das sessões, 9 de novembro de 1904.—*Miguel Macedo, Domingos Gonçalves.*

A commissão de redacção a que foi presente o projecto de lei autorisando o prefeito a considerar em disponibilidade as professoras cujas escolas tenham sido frequentadas no corrente anno por numero inferior de alumnas, é de parecer que seja approvado tal qual está redigido.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 9 de novembro de 1904.—*Miguel de Abreu Macedo, Silva Fragoso.*—Approvado.

A mesma commissão a que foi presente o projecto de lei autorisando o prefeito a aposentar com os vencimentos a que tiver direito o archivista da Prefeitura Julio Cezar Cardoso Ayres, é de parecer que seja approvado tal qual está redigido.—*Miguel de Abreu Macedo, Silva Fragoso.*—Approvado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a reunião.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa,
VICE-PRESIDENTE.

Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso,*
1.º SECRETARIO.

Miguel de Abreu Macêdo,
2.º SECRETARIO.

TRIBUNAES

Carta testemunhavel de Serinhaem

AGGRAVANTE, D. FRANCISCA CAVALCANTI DE LACERDA MARANHÃO — AGGRAVADO, O JUIZO.

Accordão

Expostos, relatados e discutidos estes autos de carta testemunhavel, vindos da comarca de Serinhaem, em que é testemunhante d. Francisca Cavalcante de Lacerda Maranhão etc.

Accordão em Superior Tribunal, não tendo se vencido a preliminar de não tomar-se conhecimento da presente carta testemunhavel, dar-se provimento a ella para, conhecendo do aggravo interposto do despacho de fls. 6, do juiz de direito da referida comarca, reformarem, como reformam, o mesmo despacho que decretou a destituição do aggravante do cargo de inventariante e mandou sequestrar os bens inventariados; porquanto, á hypothese dos autos ella não concorreu nessa comminação, pois desde que não existia dinheiro no acervo, não podia ser obrigada a recolhimento do imposto de uma herança incerta dependente da execução dos bens penhorados por hypotheca.

Cumpria ao juiz *a quo*, se não quizesse attender ao pagamento desses debitos no juizo do inventario, ordenar a arrematação dos bens para, do producto della, deduzir-se a taxa de herança, se a isso não se oppuzerem pelos meios regulares os credores hypothecarios ou então deveria suspender os ulteriores termos do inventario, até decidir-se o feito no juizo contencioso.

Custas ex-causa.

Recife, 16 de setembro de 1904.—*Carlos Vaz*, presidente.—*Góes Cavalcanti.*—*João Carlos.*—*Macêdo Lima.*—*Vieira de Mello.*—*Silva Marques*, vencido na preliminar.—*Argemiro Galvão*, vencido na preliminar.—*Altino de Araujo.*

Publicações a Pedido

27 de Novembro

Ao insigne magistrado e sincero amigo, Desembargador Aprigio Augusto Ferreira Chaves, pelo seu anniversario natalicio que hoje passa, felicita e abraça o amigo.

Z.

Despedida

Seguindo no vapor *Mandos* para a cidade de Parnahyba, no Estado do Piauhy, afim de assumir o cargo de inspector, em commissão, da respectiva Alfandega, não me é possivel pela prestesa da viagem, despedir-me pessoalmente de meus amigos, o que faço por este meio, aos quaes peço que relevem essa falta involuntaria, garantindo-lhes a continuação de minha humilde, mas sincera amizade.

Recife, 24—11—904.

Odilon Padilha.

Plantas vivas

Grande sortimento chegado da Europa de plantas de chrysanthemos japonezes (grandes flôres) camelias, rozeiras, fuchsias, azaleas, mugue do bois, begonias, narcizos, avencas, dalhias, (as afamadas dahlias cactos legitimos) lyrios e multas outras.

A' venda a rua Bom Jesus n. 58.

Grande aproveitamento—O muito distincto medico de São Paulo enviou uma declaração aos srs. Scott & Bowme chimicos em New-York, sobre a efficacia da Emulsão de Scott, que com prazer reproduzimos nestas columnas:

« Eu abaixo assignado doutor em medecina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-interno de clinica medica cirurgica de creanças na mesma Faculdade.

« Attesto que em sete annos de clinica tendo empregado com grande aproveitamento a Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau com hypophosphitos dos srs. Scott & Bowme de New-York, no tratamento de molestias de fundo escrophuloso.

« O referido é verdade o que affirmo em fide Grade.—«Dr. Caetano Duarte Nunes. »

SAPOLEO SAPOLEO
GRANDE DEPOSITO

Preços baixos e grande desconto aos srs. revendedores.

Vende-se na casa
ABRANTES

General Sylvestre Rodrigues da Silva Travasso

Em memoria do querido compadre e inesquecivel amigo **GENERAL SYLVESTRE RODRIGUES DA SILVA TRAVASSO**, Affonso Lucio e familia mandam celebrar uma missa ás 8 horas da manhan de segunda-feira, 28 do corrente na matriz da Bôa-Vista.

E, para asistirem a esse acto puramente religioso, convidam aos parentes amigos e companheiros d'arma, para significarem assim um testemunho de amisade ao bravo militar succumbido.

General Travasso

Alfredo Franco da Silva e sua mulher, Angelina Emilia da Silva e suas irmãs mandam celebrar missas ás 8 horas 1/2 da manhan de 28 do corrente, na matriz de Santo Antonio, por alma de seu sempre lembrado compadre e padrinho **GENERAL SYLVESTRE TRAVASSO**.

O celebrante dessa missa será monsenhor Estanislão de Carvalho e para o acto são convidados os amigos e admiradores do finado.

A. BINDA & C.

Precisa-se falar com urgencia com o agente, representante, ou pessôa que conheça a fabrica de papel A Binda & C. Milão.

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica

Salutaris

A melhor agua de mesa.

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

PAPEL hygienico para Water-closet; *mappas, livros e artigos escolares; livros* para escripturação mercantil; *copeadores* de diversos formatos e preços; *Eureka* legitima HH; *tintas, lapis* pretos e de côres, dos melhores, fabricantes. *Papeis* para jornaes e obras avulsas, assim como *typos* e accessorios para officinas typographicas, tudo a preços commodos encontram-se na antiga LIVRARIA LAEMMERT, á *rua da Cadeia n. 4*, RECIFE, (Deposito dos codigos telegraphicos RIBEIRO E BRAZIL.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio dest Empresa

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *Manáos*, para o norte, recebendo:

Impressos, até 12 horas da manhã.

Objectos para registrar até 12 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 12 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo 12 1/2 horas da manhã.

— Pelo *Danube*, para a Europa, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar até 12 horas da manhã.

Cartas para o exterior da Republica até 3 horas da tarde.

Sociedade Recreativa 1.º de Janeiro

De ordem do cidadão presidente desta sociedade convida aos socios a reunirem-se em sua séde á rua das Laranjeiras pelas 7 horas da noute, afim de elegerem a nova directoria.

Varzea, 27 de novembro de 1904.

O secretario interino,
José Amaro Villela.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes e mantenedora do Lyceu de Artes e Officios.

A directoria dessa sociedade tendo de commemorar o 63.º anniversario de sua fundação e 24.º do Lyceu de Artes e Officios, com uma sessão magna ás 11 horas do dia, precedida de uma missa em acção de graça á N. S. do Amparo, sua padroeira, e ladainha ás 7 horas da noute na capella do edificio de sua séde social, convida a todas as autoridades civis, militares e ecclesiasticas, a todas as sociedades a cujas mãos não tenha, por qualquer circumstancia, chegado o convite especial e finalmente a todos os seus associados bemfeitores, honorarios e effectivos afim de abrilhantarem os referidos actos.

Secretaria, 27 de Novembro de 1904.

O 1.º secretario,
A. de Castro.

Almanack Hachette para 1905

Acaba de chegar este importante Almanack á

Livraria Franceza

Companhia Industrial Pernambucana

A Directoria d'esta Companhia faz publico de occôdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos Srs. Accionistas, se acham á disposição d'estes no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 27 de Novembro de 904.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de Dezembro será de Rs. 5$877 para o minimo do consumo e de 391 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista n'este mez foi de 12 23/64 por 1000 conforme certificou a junta dos Corretores.

Associação dos empregados no commercio de Peanambuco

ASSLMBLEA GERAL

De ordem do sr. presidente convido aos srs. associados a se reunirem em nossa séde, no domingo 27 do corrente, ao meio dia, afim de, conforme preceitúa o § 2.º do art. 26 dos nossos estatutos, proceder-se á eleição dos Conselhos Director e Fiscal, que teem de reger os destinos desta corporação durante o exercicio de 1905.

Recife, 25 de novembro de 1905.

O secretario,
Umbelino Ramalho.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Ao commercio

O abaixo assinado, declara que vendeu o seu estabelecimento denominado *Loja do Noivo*, sita á rua Duque de Caxias n. 71, aos srs. Menezes Irmãos, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 25 de Novembro de 1904.

P. p. de José Maria Pereira, *João Pereira de Mendonça.*

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.

RECIFE

Banha Phenix

A mais pura e a melhor que se vende no mercado.

Preços sem competencia, unicos recebedores, Amorim Fernandes & C.ª Travessa da Madre de Deus n. 13.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que compraram ao sr. José Maria Pereira o seu estabelecimento de fazendas denominado *Loja do Noivo* sita á rua Duque de Caxias n. 71, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 25 de Novembro de 1904.

Menezes Irmãos.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez, á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 18 de novembro de 1904.

Clinica cirurgica

DR. ARNOBIO MARQUES

CIRURGIÃO DO HOSPITAL PEDRO SEGUNDO

CONSULTORIO—Rua Larga do Rosario n. 44.

RESIDENCIA—Rua da Santa Cruz n. 6.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual

SUBSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA *do hospital Pedro II*

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.

Consultas: De 1 ás 4 da tarde.

Residencia—Parnameirim.

Chamados por escripto.

ANNUNCIOS

Russia e Japão

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Antonio Pereira

Abrantes

Participa ao commercio para os devidos effeitos, que o sr. Rufino Schuler deixou de ser seu empregado.

Recife, 7 de novembro de 1904.

ENSINO EM CAXANG[illegible]

O bacharel Leal de Barros tem aberto em sua residencia um curso de instrucção scientifica, musica, piano e instrumentos de cordas, para senhoritas e menores.

Tambem lecciona na residencia de seus alumnos.

Casacas, Smokings

E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

Armação de amarello

Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende-se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros

RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE

Caixa do correio n. 78. — **End. telegraphico ARTHUR**

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

PARA O NATAL 500:000$000

Extracção intransferivel sabbado 24 de dezembro.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO**

ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo

Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes. Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — Só se vende em Gottas e em Pilulas

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DO MEZ DE NOVEMBRO

10:000$000 nos dias 1, 5, 8, 9, 12, 16, 19, 22, 26 e 29.
12:000$000 nos dias 3, 10, 17, 23, 24, e 30.
15:000$000 nos dias 4, 11, 14, 15, 18, 21 e 25.
25:000$000 nos dias 7 e 28.

PARA O NATAL DE 1904

1.º premio — 50:000$000 integraes.
2.º premio — 50:000$000 integraes.

A extrahir-se em 15 de dezembro de 1904, ás 3 horas da tarde.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.

31—Praça da Independencia—37

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA

Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	"	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	"	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.391:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO — AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

INSTITUTO 19 D'ABRIL

Collegio "Porto Carreiro"

5 3—RUA DO HOSPICIO—5 3

CURSO DE FERIAS

DE 5 DE DEZEMBRO DE 1904 A 15 DE FEVEREIRO DE 1905

O serviço deste curso está distribuido da seguinte maneira:

MATHEMATICAS:—Dr. José Ferreira Muniz.
PORTUGUEZ e FRANCEZ:—Dr. Leopoldo Pires.
INGLEZ, LATIM e HISTORIA:—Dr. Carlos Porto Carreiro.
GEOGRAPHIA e SCIENCIAS PHYSICAS e NATURAES:—O Director.

As matriculas estão abertas desde já

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie
Coryza, Laryngite, Aphonia,
Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia,
Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que, tendo accrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meia para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração

1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.

S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÉRARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR.
ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quasquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** eque vende por preço sem competencia.

CAPSULAS
DE

CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 % de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o ***CYPRIDOL*** um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna**, *etc.* Recommenda-se, além d'isso, o ***CYPRIDOL*** pela sua pouca tendencia em provocar a salivação. Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de **HORNISBEY**

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da—*PHARMACIA AMERICANA*—Rua Duque de Caxiasn. 57, porque é o unico remedio que cura em um minuto.

Preço 1$000

Estabulo Jaboatonense

Em Jaboatão

Fornece diariamente ao **Café La Puerta de Alcalá**, leite puro de vaccas creoulas, alimentadas em campos de pastagens, e acha-se habilitado a satisfazer quaesquer outros estabelecimentos congeneres e casas particulares.

Devendo as encommendas ser dirigidas ao mesmo

CAFE'

La Puerta de Alcalá

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 28

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, ven dem *NEVES PEDROSA & C.ª*

Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina

é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa « Pearson » foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO!

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos. — Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.

Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.

A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.

Durval Selva & C.—Encruzilhada.

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.

CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—« MIUDEZA »

Rua Marquez de Olinda, 32

CAL HYDRAULICA

AOS SRS. CONSTRUCTORES

No armazem de Cunha & Companhia, no caes do Apollo n. 73, encontra-se em grande quantidade Cal Hydraulica ao preço de 4$000 por sacco de 60 kilos para construcções quer nas obras em secco, ou em logares humidos ou molhados, garantindo-se a mesma resistencia do cimento desde que a algamaça seja feita pelo mesmo processo do cimento.

VENDE-SE

Um importante sitio na rua Imperial, municipio de Bonito, com 60 braças de frente e 70 de fundo, tendo uma excellente casa de alvenaria bem construida, e mais 2 casas para moradores, cacimba que nunca secou, varzea de capim, de 304 mil pés de café, mais de 100 pés de laranjeiras e mais outras fructeiras etc., etc., cercado de arame.

Quem pretender, dirija-se á casa Alves de Britto & C, á rua do Livramento n. 12, ou ao proprietario Honorio Cesino Alves da Silva, em Bonito.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Superiores inhos puros para mesa em quintos, de[illegible] mos e engarrafados
Collare
em
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o
melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª

8 e 33—Rua da Penha—8 e 33

TELEPHONE n. 358

E. H. Lauritzen

RELOJOEIRO DIPLOMADO

Com grande pratica tendo trabalhado na Inglaterra, Estados-Unidos, Scandinavia e Allemanha, possuindo machinismo e instrumentos dos mais aperfeiçoados para qualquer concerto de relogios, assim como para fazer peças novas, offerece seus serviços ao illustre publico garantindo qualquer trabalho feito.

Praça da Independencia n. 18.

N. B.—Convem que se saiba.

Que nesta casa 18 praça da Independencia tinha antigamente relojoaria sob nome «La Montre Suisse» com a qual não desejo ser confundido.

E. H. Lauritzen.

Casa e sitio

Aluga-se a importante casa, á rua do Jardim n. 17 freguezia de S. José, proximo bonds Caxias, para grande familia e terreno para jardim. Trata-se na rua do Livramento n. 21, loja.

CASA E SITIO

Aluga-se ou vende-se a grande casa, com sitio, á rua do Conde da Bôa-Vista n. 106, propria para collegio ou pensão. Trata-se na rua do Livramento n. 21 ou á rua da Santa Cruz n. 3, a chave está na padaria Nogueira, no Caminho Novo.

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcillio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.º andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.º andar.
Rua do Tayuty outr'ora Lapa n. loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja,
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 28 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.º andar.
Idem n 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Bom Jesus n. 29 2.º andar.
Idem n. 35, 2.º andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ALUGA-SE uma excelente casa á rua da Malhada em Caxangá, com bons commodos para grande familia e propria para veranear, pelo modico preço de setenta mil réis mensaes, a tratar na rua do Imperador n. 77 2.º andar, onde se acha a chaves.

ARMAÇÃO.—Vende-se uma á rua de Santa Cruz. n. 36, ou aluga-se; propria para venda: a tratar á rua Visconde de Albuquerque, n. 131, venda.

ALUGA-SE.—Uma importante casa e sitio murado com fructeiras, do finado Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro 33, a tratrr á praça da Independencia n. 15.

ALUGA-SE 2 armazens para compras ou deposito de assucar, algodão ou cereaes, no melhor ponto e junto á estação de Nazareth, Estrada de Ferro de Limoeiro; a tratar com o major Domingos Braga, naquella cidade, ou no Recife á rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGA-SE para negocio ou moradia, uma loja na rua da Imperatriz, com agua, banheiro e grande quintal, por 50$000; a tratar rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
O 2.º andar do sobrado da rua da Penha n. 5.
A casa terrea n. 20 da rua Paulino Camara.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
Uma bôa casa terrea á rua do Motocolombó n. 20, em Afogados.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

AMA.—Precisa-se na tabacaria Bella Italia, á rua da Imperatriz (Dr. Rosa e Silva) n. 58.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico. na rua Nunes Machado n. 62.

BOM NEGOCIO—vende-se barato uma taverna com commodos para outro negocio e tambem uma armação de amarello com balcão de volta; a tratar na rua do Amorim n. 17, Recife.

BANHOS SALGADOS—Aluga-se as casas na rua dos Guararapes n. 22 e Santa Rita Nova n. 58; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOM NEGOCIO. Vende-se um cofre prova de fogo de bom tamanho e bem concervado e como seis tachos para refinar assucar; á tratar e ver á rua Larga do Rosario n. 3, (Padaria do Commercio.

CASA NA TORRE.—Aluga-se uma bôa casa, limpa, na curva do bond e outra pequena a 18$000, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

COMPRA-SE—caixões vasios para macarrão, na praça Maciel Pinheiro, n. 17, junto á Pharmacia Ferreira.

CALDEIRA GRANDE—Vende-se uma propria para uzina ou meio apparelho; á tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

CASA EM OLINDA. Aluga-se uma boa casa na rua do Sol, em Olinda, com boas acommodações e completamente limpa.
A tratar na rua do Brum n. 55, Recife.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição, á rua Duque de Caxias n. 91.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

8:000$000.—Vende-se o engenho Canandúba, a uma legua de Jaboatão, moente e corrente, podendo safrejar 1800 pães; a tratar com o major Geraldo Barroca, no escriptorio da Great Western, largo do Corpo Santo.

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J*.

MACHINAS para bordar, apparelho engenhoso, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

OBRAS DE ESCRICH—A inveja, 3 volumes; Os Filhos da Fé, 3 volumes; cada obra 4$000. Livraria Silveira—Crespo—14.

PARA ESCRIPTORIO—Aluga-se, a 1.ª sala da frente do 1.º andar da rua do Marquez de Olinda n. 3; a tratar na loja, Relojoaria.

PILULAS CALUMBY.—**Palidez**—rua Marquez de Olinda 30.

RODAS PARA CABRIOLET. Vende-se 4 rodas novas; a tratar na rua de Santo Amaro n. 1, cocheira.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

VENDE-SE uma casa sita á rua ou travessa do Peixoto n. 29, com cornija á moderna, duas salas, dous quartos, cosinha externa, apparelho da limpesa e pequeno quintal murado.
A tratar na mesma.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE a casa n. 32, á rua da Conceição com sotão e quintal a tratar na rua Larga do Rosario n. 44.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE uma 1/2 commoda e 1 guarda-comidas. Rua Larga do Rosario n. 21 A, Restaurant.

VENDE-SE no Bonito, um sitio com 3 casas, com 7 a 10 mil pés de café, denominado Olhos d'Agua, que foi de Antonio Themoteo; a tratar no Bonito com Antonio José Alves da Silva e no Recife na Florida á rua Duque de Caxias n. 103.

ANNUNCIOS FUNEBRES

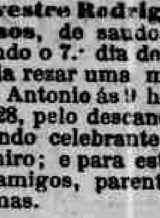
Gilberto Lins Vieira de Mello

O Desembargador Lourenço B. Vieira de Mello, sua mulher e filhos mandam rezar missas na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 30 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do seu presado sobrinho e primo **Gilberto Lins Vieira de Mello**, e convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem á esse acto de caridade, antecipando penhoradissimos os seus agradecimentos aquelles que se dignarem á comparecer.

General Travassos

7.º DIA

Manoel Marques Guimarães penalisado pela morte do distincto general **Silvestre Rodrigues da Silva Travassos**, de saudosa memoria, commemorando o 7.º dia de seu fallecimento, manda rezar uma missa na matriz de Santo Antonio ás 9 horas da manhan do dia 28, pelo descanço eterno de sua alma, sendo celebrante monsenhor conego Casimiro; e para este acto convida os seus amigos, parentes e companheiros d'armas.



José Adaucto da Costa

Elvira A. das Mercês Costa e seus filhos, Francisca Leite da Costa, Manoel S. das Mercês e sua mulher e filhos, José S. das Mercês, sua mulher e filhos, Alfredo Leal Ferreira, sua mulher e filho, ainda sob o peso de immensa dôr, agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram acompanhar a sua ultima morada o corpo de seu inesquecivel esposo, pae, sobrinho, cunhado e tio **José Adaucto da Costa**, e de novo os convidam para assistirem ás missas e memento que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas de quarta-feira 30 do corrente, 7.º dia de seu passamento.

Haverá salvas para cartões.

Annuncios Maritimos

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SALINA

O vapor **ARACATY**, commandante B. Rocha, é esperado dos portos do sul até o dia 4 de dezembro seguirá depois de pequena demora para

Rio de Janeiro e Santos.

Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

O vapor **EXPLORER**, é esperado da Europa no dia 3 de dezembro, seguirá depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR—**MANAOS**

Commandante 1.º tenente Corte Real. E' esperado do sul no dia 27 do corrente, e seguirá para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JACUHYPE**, commandante João Bosck, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para

Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia e Villa-Nova.

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **GUARANY**

Commandante Maciel.

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 do corrente, seguirá depois de pequena demora para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **CALABRIA**, é esperado da Europa até o dia 6 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos
ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois d entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

EMPRESA DE VAPORES IDALINA

O vapor **IZABEL**, esperado dos portos do sul até 1 de Dezembro seguirá sem demora para **Macau.**

Para carga, trata-se com.

SILVA GUIMARAES & C.ª
RUA DO COMMERCIO N. 11

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado da Europa até o dia 5 de dezembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros. Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommadações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

EDITAES

Junta Commercial

A Junta Commercial do Recife convida os srs. commerciantes matriculados neste districto, constantes da lista infra a comparecerem, no dia 1.º de dezembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, como preceitua o art. 8.º § 1.º do Regulamento approvado pelo Decreto do governador do Estado, de 12 de agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial de Pernambuco, afim de elegerem dois deputados a esta junta, que terão de servir durante o quatriennio de 1905 a 1908, visto expirar, em 31 do citado mez, o mandato dos srs. deputados João Cardozo Ayres e coronel José Rufino Climaco da Silva. Junta Commercial do Recife, 1 de novembro de 1904.

Eu, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, secretario, o subcrevi.—O presidente, *João Cardoso Ayres*.

LISTA

1 Antonio Geraldo dos Rego Barroca.
2 Antonio Luiz Teixeira Elias.
3 Antonio Rodrigues de Souza.
4 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
5 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
6 Antonio Vicente de Magalhães.
7 Antonio Guilhermino dos Santos.
8 Antonio Muniz Machado.
9 Antonio Xavier Bezerra.
10 Antonio José da Costa Araujo.
11 Antonio Fernandes Teixeira.
12 Antonio Duarte de Figueirêdo.
13 Antonio Venancio da Silveira.
14 Antonio Francisco Areias.
15 Antonio Jovino da Fonseca.
16 Alberto Dias Fernandes.
17 Adolpho de Castro e Silva.
18 Aureliano Augusto de Oliveira.
19 Augusto Octaviano de Souza.
20 Alexandre de Souza Nogueira.
21 Alfredo Gibson.
22 Alfredo José Ferreira.
23 Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
24 Affonso Augusto de Britto Taborda.
25 Albino José da Silva.
26 Albino Tavares Lapa.
27 Arthur de Souza Lemos.
28 Alvaro Pinto Alves.
29 Arnaldo Olintho Bastos.
30 Barão de Santa Cruz.
31 Bernardino da Costa Campos.
32 Corbiniano de Aquino Fonseca.
33 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho.
34 Claudio José de Sant'Anna.
35 Carlos José de Medeiros.
36 Carlos de Paula Lopes.
37 Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
38 Carlos Botelho de Arruda.
39 Carlos Sinden.
40 Candido José da Silva Guimarães.
41 Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
42 Candido Ferreira Cascão.
43 Candido Theotonio dos Reis.
44 Cupertino Guimarães Bastos.
45 Demetro Acasio de Araujo Bastos.
46 Domingos Pinto de Freitas.
47 Domingos Manoel Martins.
48 Eduardo Candido de Oliveira.
49 Eduardo de Lima Castro.
50 Epiphanio Lopes Machado Ramos.
51 Enéas Americo de Medeiros.
52 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
53 Ernesto Pereira Carneiro.
54 Eugenio Cardozo Ayres.
55 Eugenio Regadas.
56 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
57 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
58 Francisco Ignacio de Oliveira.
59 Francisco Ferreira Baltar Junior.
60 Francisco José da Silva Guimarães.
61 Francisco Nunes Monteiro.
62 Francisco Tavares da Silva Cavalcante.
63 Francisco José de Magalhães.
64 Francisco Augusto Pacheco.
65 Francisco Manoel da Silva.
66 Francisco de Lima Coutinho.
67 Francelino Rodrigues de Moura.
68 Felix Pereira e Souza.
69 Felix de Moraes Bandeira.
70 Fortunato José Soares do Amaral.
71 Graciliano Octavio da Cruz Martins.
72 Henrique Fernandes Lima.
73 Herminio Egydio dde Figueirêdo.
74 Horacio de Aquino Fonseca.
75 Hugolino Rodrigo Machado da Cunha.
76 Ignacio Bezerra Pessoa.
77 José Antonio Pinto.
78 José Gomes Leal.
79 José da Costa Pereira.
80 José Braz da Conceição e Silva.
81 José Augusto de Araujo.
82 José de Sá Leitão Junior.
83 José Francisco dos Rego Mello.
84 José dos Santos Costa Moreira.
85 José Rodrigues da Silva Barroca.
86 José Alves Barboza Junior.
87 José da Silva Loyo Junior.
88 José Ferreira Baltar.
89 José Ferreira Marques.
90 José Rufino Climaco da Silva.
91 José de Britto Bastos Filho.
92 José Francisco Pinheiro Ramos.
93 José Joaquim Dias Fernandes.
94 José Soares de Seixas.
95 José Soares do Amaral
96 José Parente Vianna.
97 José de Souza e Mello.
98 José Lopes Alheiro Irmão.
99 José d'Azevêdo Maia e Silva.
100 José Domingues de Oliveira.
101 José Ferreira de Castro Araujo.
102 José João d'Amorim Silva.
103 Jose Adaucto da Costa.
104 José de Souza Carneiro.
105 José Nogueira da Silva.
106 João Manoel da Veiga e Seixas.
107 João José de Carvalho Moraes.
108 João Fernandes Lopes.
109 João Walfrido de Medeiros.
110 João Rodrigues de Moura.
111 João Joaquim de Mello.
112 João Victor Alves Matheus.
113 João Clementino d'Hollanda.
114 João Cardozo Ayres.
115 João de Meira Lins.
116 João Fernandes d'Azevêdo Valungueiro.
117 João Melichareck.
118 João Ferreira Baltar.
119 João José de Figueiredo.
120 João Lyra Tavares Valente.
121 Joaquim Alvares Garcia.
122 Joaquim Lopes Machado.
123 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
124 Joaquim da Silva Salgueiral.
125 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
126 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
127 Leonidas Tito Loureiro.
128 Luiz Antonio de Siqueira.
129 Luis José da Silva Guimarães.
130 Luiz Alfredo de Moraes.
131 Luiz da Cruz Mesquita.
132 Luiz Jardim Gomes Braga.
133 Luiz Parente Vianna.
134 Luiz Amaro de França Pereira.
135 Ladisláo Gomes do Rego.
136 Ladisláo José Ferreira.
137 Lino Leocadio Regallo Braga.
138 Manoel Ignacio Pessôa de Mello.
139 Manoel da Silva Maia.
140 Manoel Bernardes d'Oliveira.
141 Manoel José da Silva Guimarães.
142 Manoel Pereira da Cunha.
143 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
144 Manoel José Monteiro.
145 Manoel Alves Barbosa.
146 Manoel Ribeiro de Carvalho.
147 Manoel Collaço Dias.
148 Manoel José da Costa Perira.
149 Manoel Martins da Nova.
150 Manoel Gregorio da Silva Maia.
151 Manoel Cortez da Silva Curado.
152 Manoel do Nascimento Cezar Buriamaqui.
153 Manoel Victorino de Lima.
154 Marcellino José d'Almeida.
155 Mathias Tavares d'Almeida.
156 Modesto de Moraes Pinheiro.
157 Narciso José Monteiro.
158 Olympio Frederico Loup.
159 Pedro Joaquim Vianna Lima.
160 Pedro Osorio de Cerqueira,
161 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
162 Primenio Duarte Ribeiro.
163 Rodolpho Cancio do Rego.
164 Satyro Seraphim da Silva.
165 Seraphico Wanderley da Siva Costa.
166 Thomaz Ferreira de Carvalho.
167 Thomaz Teixeira Bastos.
168 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes mencionados na presente lista teem a capacidade activa e passiva do voto, com excepção do commerciante Ernesto Pereira Carneiro, que apenas tem direito ao voto activo, visto não contar mais de 30 annos de idade, bem como os que não fizerem actualmente profissão habitual do commercio, na forma do § 4.º do artigo 7.º do Regulamento approvado por Decreto de 12 de Agosto de 1895.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1.º de Novembro de 1904.—O secretario, *Joaquim Theotonio Soares Avellar*.

Edital com 60 dias

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, como tutôra de seu filho Luis, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.º da lei n. 697 de 20 de julho de 1904. Assim pede deferimento.

Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

«D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia.

Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»

Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e dedusido em sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

«Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos de direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.

Barreiros, 29 de Setembro de 1904.—Francisco de Albuquerque Mello.»

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagoas para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem assistir a descripção, louvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva*.

Directoria geral de saude do Exercito

CONCURSO PARA MEDICO DE 5.ª CLASSE

Torno publico, conforme determinação do sr. general director geral de saude do exercito, que, de accôrdo com as Instrucções publicadas em ordem do dia da repartição de ajudante general, n. 82, de 16 de junho de 1900, estará aberta a inscripção para concurso ao logar de medicos de 5.ª classe do serviço de saúde do exercito, de 1.º a 20 de janeiro de 1905, na Capital Federal.

Os pretendentes deverão provar, com documentos devidamente legalisados que são cidadãos brasileiros no pleno goso de seus direitos civis e politicos, formados em medicina por uma das Faculdades da Republica, menores de trinta annos, e que possuem aptidão, robustez e saúde necessarias para o serviço militar no tempo de paz e de guerra, tudo de conformidade com o art. 6.º e seus §§, do decreto d. 307 de 7 de abril de 1890.

A inscripção será feita na Capital Federal, na repartição da direcção geral de saúde, mediante requerimento assignado pelo pretendente, por elle apresentado ou por seu bastante procurador, mas sempre acompanhado dos documentos acima referidos.

Todas as mais explicações serão fornecidas nesta repartição.

Delegacia da Direcção Geral de Saúde junto ao commando do segundo Districto Militar, no Recife, 25 de outubro de 1904.—O delegado, dr. *Francisco de Paula Alvellos*, tenente-coronel.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 14 DE NOVEMBRO DE 1904.

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar da presente data, serão recebidos livre de multa os impostos de porta aberta e revisão de pesos e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio de accôrdo com o § 69 titulo 6.º da lei n. 368 em vigor.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das Disposições Geraes da referida lei.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos*.

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, 19 de novembro de 1904.

De ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado faço publico, de conformidade com o art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 90 dias, contados da data de sua affixação, os officios cumulativos de tabelliães e escrivães do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções servindo privativamente, um de official do registro geral das hypothecas e outro de escrivão de orphãos do municipio da Boa-Vista, creados pelo art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho deste anno.

O director, *A. V. de Medeiros*.

EDITAL

O dr. Joaquim Mauricio Wanderley, juiz de direito da comarca de Petrolina, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se acham em concurso os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativamente—o primeiro de official do registro geral das hypothecas e o segundo de escrivão privativo de orphãos do termo da Boa-Vista, desta comarca, creados pela lei n. 697 de 20 de junho ultimo e que se acham vagos.

Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios de justiça a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, devidamente habilitados, na fórma do decreto n 9420 de 28 de abril de 1885, com os requerimentos datados e assignados por si ou por procuradores; e para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar publico e do costume nesta villa, na séde da comarca, e publicado pela imprensa da capital do Estado.

Dado e passado nesta villa de Boa-Vista, aos 3 de novembro de 1904. Eu Dioscoro de Sá Gonzaga, escrivão interino, o escrevi.—Joaquim Mauricio Wanderley.

Certifico que affixei o edital supra, e que se vê por copia, no logar publico e do costume, nesta villa, do que dou fé. Boa-Vista, 3 de novembro de 1904, o porteiro dos auditorios, Francisco Lopes dos Santos. Certifico que affixei no logar do costume um edital chamando concorrentes ao provimento vitalicio dos officios de justiça, do municipio de Boa-Vista, creados pela lei n. 697, do que dou fé. Petrolina, 5 de novembro de 1904.—O escrivão substituto, Ludgero José de Lima.

O Dr. José Pedro de Abreu e Lima, Juiz Municipal e do Commercio da 3.ª vara da comarca do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que no Accôrdo preventivo de fallencia do negociante A. J. Madeira, proferi o despacho do theor seguinte:

DESPACHO

Marco o prazo de dez dias para o concordatario e os credores allegarem e provarem suas reclamações, prazo que deve correr em cartorio, e do qual devem os credores ser intimados por Edital. Recife, vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e quatro. Abreu e Lima. Em virtude do dito despacho, chamo, cito e hei por citado a todos os credores do referido negociante A. J. Madeira para no prazo de dez dias contados da data da primeira publicação deste, allegarem e provarem as reclamações que por ventura tiverem ao dito accôrdo, sob pena de ser o mesmo homologado como preceitúa a lei. E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital com mais tres iguaes para serem affixados nos logares determinados na lei e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e cinco de Novembro de mil novecentos e quatro. Eu, Humberto Machado Dias, escrevente authorizado o escrevi. Eu, Gustavo Alberto de A. Brito, escrivão do Commercio o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima*.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EM 26 DE NOVEMBRO DE 1904

O administrador no exercicio da attribuição que lhe confere o art. 222 do Reg. de 10 de junho de 1898 recommenda aos srs. conferentes que, na conferencia do algodão que tiver de ser exportado, em virtude de despachos pagos, ou isentos para o calculo do peso liquido só se deve attender ao abatimento por tara de 5 % quando os fardos estiverem amarrados com cipós, e 3 % quando amarrados com cordas ou arame.

Cumpra-se e publique-se.—*A. da Trindade M. Henriques*.

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do cidadão dr. inspector geral, são convidados os srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem nesta secretaria dentro do prazo de oito dias da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues por não terem sido encontrados nesta cidade.

Outrosim, se declara aos mesmos srs. proprietarios que ficam considerados entregues para todos os effeitos legaes, as intimações cujos destinatarios, dentro do prazo acima fixado, não comparecerem nesta repartição.

Freguezia do Recife

N. 13 á travessa Tira-dentes.
N. 15 á rua do Amorim.
N. 2 ao bêco do Paschoal.
N. 76 á rua do Pharol.

Freguezia de Santo Antonio

N. 4 á travessa dos Expostos.
N. 33 á rua de Hortas.
Ns. 28, 26 A, 22 e 42 á rua da Praia.
Ns. 9 e 10 do bêco do Padré.
N. 23 do largo do Paraizo.
Ns. 1, 8 e 12 á rua do Fogo.
Ns. 31 e 54 á rua de S. Francisco.
Ns. 4 e 61 á rua Duque de Caxias.
N. 31 á rua da Roda.
N. 38 á rua Direita.
N. 38 á rua da Paz.
N. 18 á rua Cambôa do Carmo.
N. 48, á rua do Rangel.

Freguezia de S. José

Ns. 253 e 255 á rua Marquez do Herval.
N. 9 ao bêco do Dique.
Ns. 6 e 8 á rua dos Pescadores.
N. 10 á travessa do Forte.
Ns. 92 e 100 á rua Coronel Suassuna.
N. 23 á rua de S. João.
N. 5 ao bêco dos Martyrios.
N. 7 ao largo do Mercado.

Freguezia da Bôa-Vista

N. 37 á rua Visconde de Goyanna.
N. 62 á rua Antonio Carneiro.
Ns. 8, 9 e 56 á rua da Santa Cruz.
Ns. 12 e 32 á rua de S. Gonçalo.
N. 20 á rua Visconde de Goyanna.
N. 36 á rua da Conceição.
N. 25 á rua do Pires.
N. 63 á rua Visconde de Albuquerque.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 24 de novembro de 1904. — O secretario, *J. Cruz Cordeiro*.

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, em 26 de novembro de 1904.

Por esta Secretaria se faz publico que no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao Paço municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, um boi e um carneiro apprehendidos pelo fiscal do 2.º districto da freguezia de S. José, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.—O secretario, *Lauro Castello Branco*.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 2 de dezembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado:

A meiagua de pedra e cal n. 28, na Praia do Forte, com 1 porta e 1 janella de frente; mede de frente 4 metros e 50 centimetros pela quantia de 202$, pertencente a Ulysses Ponce de Leon.

A casa de pedra e cal sem numero em Tigipió, com 3 portas de frente, 2 portas e janella no oitão em 2 salões, medindo de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$, pertencente a Moura Cunha & C., com o abate da lei, por ser a segunda praça.

A casa de taipa n. 35 A, na Estrada para o Engenho, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$, pertencente a Olympio Elias da Silva.

A chacara n. 102, á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, edificada em sitio proprio, murado na frente, com portão e gradil de ferro, 3 janellas de frente e 2 portas no oitão, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 6:000$, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, com o abate da lei, por ser a segunda praça.

A casa de taipa n. 3, hoje n. 5, de porta e janella, constando de 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 100$, pertencente a Manoel Pereira de Jesus, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A casa de pedra e cal n. 168, á rua de São Miguel, freguezia de Afogados, tendo 3 portas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, medindo externamente de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A casa n. 39, de pedra e cal, sita no bêco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a Antonio Martins do Rio, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A chacara n. 33, sita á estrada dos Remedios, edificada em terreno murado em parte, com muro e portão de ferro na frente, com 2 janellas e 1 porta de frente, tendo mais 1 porta e 1 janella num oitão e janella em outro, constando de 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada po 1:200$, pertencente aos herdeiros de Zeferino de Salles Menezes, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A casa de taipa n. 99, no logar denominado Cordeiro, tendo porta e janella de frente, um sotão, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a Thereza de Jesus Cavalcanti Pessôa ou Manoel José, com o abate da lei por ser a segunda praça.

A casa terrea de pedra e cal, sita á Estrada Nova, freguezia de Afogados n. 110, outr'ora 78, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, corredor no centro, 4 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Thereza de Jesus ou Antonio Carneiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa terrea, parte de pedra e cal e parte de taipa n. 276, rua Imperial freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 2 quartos, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por.... 200$000, pertencente a viuva de Manoel José dos Santos, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes no predio n. 227, á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, constando de 1 balcão e 1 armação de amarello envidraçada, avaliados por 300$000, pertencentes a Souza Junior & Borges, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, em terreno proprio, n. 2, sita no logar Bongy, freguezia de Afogados, com 2 portas e 1 janella de frente, medindo de frente 8 metros e de fundo 8 metros, avaliada com o terreno, por 200$000, pertencente a Vicente Alves ou Francisco Rangel, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 140, sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados, tendo 4 janellas de frente e 1 porta e 1 janella no oitão, constando de 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, mirante com 2 janellas de frente, em salão, medindo internamente da frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente a Francisco Odilon Tavares Lima, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes no predio n. 58, á rua Barão da Victoria, freguezia de Santo Antonio, constando de 1 armação de amarello envidraçada, 1 balcão e 1 carteira tambem de amarello e 1 relogio de parede, avaliados por 500$000, pertencente a Madame Catharina, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

E, para constar, passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 21 de novembro de 1904.

Subscrevo e assigno, o escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques*.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 7 de novembro de 1904.

Arthur Bahia, lançador municipal, faz sciente aos srs. contribuintes de impostos da freguezia de Santo Antonio, abaixo mencionados que, de conformidade com o orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da presente publicação, para fazerem suas reclamações por meio de petições dirigidas ao exm. sr. commendador Prefeito do Recife.

Rua Barão de Villa Bella	
N. 3, café moido, Silva Azevêdo	800$000
Lettreiro e machina.	
N. 5, Alfredo da Silva Carvalho. café	800$000
N. 9, café, Manoel F. de Vasconcellos	800$000
N. 11, deposito, pastellaria e padaria, Francisco Duarte	600$000
Rua das Laranjeiras	
N. 1, officina de alfaiate, José Salazar	300$000
N. 3, officina de ourives, Hermogenes de Mello	480$000
N. 7, B, officina de ourives, Herculano M. do Nascimento	180$000
N. 7 C, officina de ourives, Francelino Domingues	240$000
N. 7 D, officina de ourives, José Bento Vasconcellos..	240$000
N. 13, officina de sapateiro, José Rodrigues	240$000
N. 25, officina de ourives, Joaquim Moreira da Silva Junior	240$000
N. 31, officina de sapateiro, Joaquim Costa	240$000
N. 4, restaurante, F. Ennes Barbosa	500$000
N. 10, restaurante, A. Gomes & C.	800$000
Lettreiro.	
N. 14, officina de sapateiro, Bernardino S. da Rosa....	240$000
Rua do Conselheiro Peretti	
N. 11, taverna, Pedro Americo	480$000
N. 47, quitanda, Luiz Evaristo	200$000
N. 56, officina de marmorista, Eleuterio José dos Santos	240$000
Ns. 58 e 60, Manoel Gomes da Cunha, cocheira	700$000
N. 62, marmorista, Francisco de Assis Teixeira......	300$000
Travessa da Ilha dos Carvalhos	
N. 3, taverna, José de Lima.	300$000
N. 5, quitanda, C. João de Moraes	240$000
N. 8, açougue, Liberato de Souza	400$000
N. 12, taverna, Benjamin O. de Moraes	300$000
Rua Marquez do Herval	
N. 2, barbeiro, José Miguel dos Santos	240$000
N. 30, refinaria, Dias & C...	720$000
N. 34, taverna, J. C. de Oliveira Junior	300$000
N. 36, açougue, José Pinto Soares	300$000
Ns. 1 3 5, armazem de materiaes, Adriano de Souza...	1:000$000
N. 11, bilhar, Idalino Lopes Vilella	480$006
N. 21, officina de marcineiro José A. do Espirito Santo.	240$000

(Continúa).

COMMERCIO

26 DE NOVEMBRO

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de...... 12 7/16 e 12 15/32, sendo a primeira adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, alguns bancos offereciam sacar a 12 1/2 mantendo outros 12 15/32, á tarde somente o River Plate Bank offerecia 12 1/2 para primeira mala e os demais bancos 12 15/32 assim fechando.

Em papel particular constou negocio a 12 9/16 e 12 19/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas...........	4$800	a	5$200
Crystalizado...........		a	4$400
Demeraras...........			3$600
Brancos...........	4$800	a	5$100
Somenos...........	3$800	a	3$300
Mascavados...........	2$700	a	2$800
Brutos seccos...........	2$700	a	2$800
Brutos melados...........	2$400	a	2$500

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 700 réis e de 21 grãos a 750 réis a canada.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$600 e de 40 grãos a 1$750 a canada.

ALGODÃO

Constou ter se realisado negocio de procedencia do sertão ao preço de 11$700 e de Mattas a 11$500 os 15 kils.

COUROS

Couros espichados, cota-se a 1$020 o kilo. nominal.

Couros salgados seccos, cota-se nominal a 1$ o kilo.

Couros verdes, cota-se a 600 réis o kil.

Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$100 cada uma.

Pelles de carneiro, de 13$ a 14$ cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, e meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$. o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se a 800 nominal réis os 15 kils na estação.

Céra de carnauba cota-se nominalmente este producto de 2$ a 28$, os 15 kils. conforme a qualidade.

Café, cota se este artigo de 10$200 a 10$300 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho do Estado, foi vendido de 17$5 a 18$500 conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, do Estado, ultima venda de 9$500 a 10$.

Mamona ultima venda a 1$850 os 15 kils. na estação.

Milho, cota-se genero do Estado ao preço de 105 rs. o kilo, posto no armazem dos compradores.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 28 a 3 de Novembro de 1904.

Assucar branco, kilo........	285
Dito demerara, idem........	230
Dito mascavado, idem........	170
Dito refinado, idem........	330
Algodão em rama, idem........	720
Arroz, idem........	200
Dito de casca, idem........	140
Azeite de côco, litro........	1$000
Dito de dendê, idem........	2$000
Dito de peixe, idem........	1$500
Aguardente (cachaça), litro........	140
Dita de canna, idem........	200
Alcool, idem........	290
Bagas de mamona, kilo........	110
Borracha de mangabeira, idem........	2$200
Dita de maniçoba, idem........	3$000
Cacáu (fructo), idem........	600
Café bom, idem........	600
Dito ordinario, idem........	480
Capilé, litro........	1$000
Caroços de algodão, idem........	044
Cascos de tartaruga, idem........	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo........	2$000
Dita de abêlha, idem........	5$000
Dita de carnaúba, idem........	1$700
Cerveja, litro........	1$000
Chifres, cento........	4$000
Cidra, litro........	1$000
Cobre, kilo........	1$000
Couros seccos espichados, kilo........	880
Couros seccos salgados........	850
Couros verdes........	600
Cognac, litro........	600
Doces, kilo........	1$000
Farello de caroço de algodão........	070
Farinha de mandioca, idem........	250
Feijão, idem........	270
Fumo em folhas, idem........	440
Dito em rolo, idem........	550
Dito em lata, desfiado idem........	1$850
Dito picado ou desfiado, idem........	1$540
Genebra, litro........	200
Licôres, idem........	1$000
Massas alimenticias, kilo........	1$000
Massa de tomate, idem........	1$000
Milho, idem........	100
Mel de canna ou melaço, litro........	040
Mel de abêlha, idem........	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem........	500
Oleo de caroço de algodão, idem........	200
Oleo de mocotó, idem........	600
Oleo perfumado, idem........	6$670
Ossos, kilo........	030
Ouro, gramma........	850
Polvora, kilo........	1$000
Prata, gramma........	016
Pipas vasias, uma........	15$000
Terços vazios, um........	3$000
Quintos vazios, um........	2$000
Decimos, um........	1$000
Residuos de algodão, kilo........	300
Residuos de caroço de algodão........	070
Resina de Jatobá, kilo........	600
Sabão, kilo........	300
Sêbo ou graxa, kilo........	1$000
Semente de carnaúba, kilo........	800
Sola (meio)........	7$000
Unhas, cento........	400
Vermouth, litro........	500
Vinho de canna, idem........	200
Idem de fructas, idem........	200
Vinagre, idem........	100
Vaquêta, kilo........	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 26 de Novembro de 1904.

Approvo.—Dr. *Trindade Henriques*.
O chefe.—*A. de Albuquerque*.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 26 de novembro

Alhos, maunça 180 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 24$.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 10$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 45$.
Batatas allemães 1/2 caixa, 8$.
Cebolas, uma caixa, 32$.
Chocolate Menier, kilo 7$200.
Café, 2.º ord., 15 kilos, 11$800.
Idem 2.º reg., 15 kilos, 12$800.
Idem 2.º bôa, 15 kilos, 13$500.
Idem Moka, 15 kilos, 15$.
Idem lavado, idem, 15$.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$500.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja Franciscana 60$.
Figos arroba 20$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa (liquido) 9$200.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$600.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem em barris, Franceza, kilo, 4$.
Idem idem, Americana, kilo 3$600.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$100.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$500.
Passas, arroba 18$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite, grosa 6$300.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 420 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 28$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$200.
Idem Etoile, libra 1$350.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 380$ a 40$.
Idem «Clarette Portella», decimos 50$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 18$ e 20$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 13$.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 13$.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» em 2/2 saccos	27$000
Idem «Rio Branco» em 2/2 saccos . .	26$000
Idem «Buda Extra» em 2/2 saccos . .	32$000
Buda de Trieste barrica.	38$000

Mercado muito firme.

EXPORTAÇÃO

DIA 26

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Electrician*, para Liverpool: John H. Boxwell, N. & C 452 scs. 27120 kils. café e 700 fardos 124023 kils algodão em rama.

No vapor inglez *Conway*, para Londres: Pohlmann & C 47 scs. 2325 kils. sementes de cacau.

No vapor inglez *Danube*, para Southampton: Loureiro Barbosa & C 1 cx. 70 kils. de doce.

Para o interior despacharam:

No vapor *Manáos*, para Manáos: Braga Sá & C 1 cx. calçados

Para Santarem: Gomes Fonseca & C 30/2 10/4 barricas e 10 scs. 3860 kils. de assucar branco.

Para Pará: Braga Sá & C 8 cxs. calçados; Menezes Irmãos 1 fardo 90 kils. tecidos de algodão.

No vapor *Brazil*, para Rio de Janeiro: Silva Guimarães & C 85 scs. 6528 kils. algodão em rama.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C 200 scs. 12000 kils. assucar mascavado

Para Bahia: Medeiros & C 30 pipas 16200 lits. aguardente e 30 pipas 16200 lits. alcool; Andrade Lopes & C 120 scs. 10505 kils. algodão em rama; Braga Sá & C 3 cxs. calçados; Pereira Carneiro & C 63 vols. 9500 kils. sementes de cacau; Menezes Irmãos 21 fardos 1340 kils tecidos de algodão

No vapor *Beberibe*, para Aracaty: F. A. Cardoso & C 26 barris 780 lits. alcool; Loureiro Barbosa & C 50 scs. 2500 kils. farinha de mandioca.

Para Mossoró: Amorim Fernandes & C 5 cxs. 135 lits. cerveja; Gonçalves Cunha & C 3 fardos 188 kils. tecidos de algodão; Augusto Fernandes & C 1 cx. chapeos.

Moreira Lima & C 5 fardos 264 kils. tecidos de algodão.

Para Macau: Mendonça Santos & C 2 fardos 130 kils. tecidos de algodão; Gonçalves Cunha & C 1 fardo 54 kils. tecidos de algodão.

Para Natal: Rodrigues Lima & C 2 fardos 152 kils. tecidos de algodão; Moreira Lima & C 10 fardos 540 kils. tecidos de algodão.

Para Camocim: Ferreira Rodrigues & C 5 cxs. 25 kils. banha.

No vapor *Gonçalves Dias*, para Manáos: Santos da Figueira & C 15 cxs. 1080 kils. de doce.

Para Pará: A. Jovino da Fonseca 140/2, 50/4 barricas e 60 scs. 19530 kils assucar branco; L. Cavalcante de Albuquerque 5 barricas 377 kils. gomma de araruta; Taborda & C 295/2 55/4 barricas e 10 scs. 29950 kils. assucar branco; Rossbach Brothers 350 scs 20150 kils. farello.

Para Maranhão: A. Jovino da Fonseca 20 barricas e 195/2 barricas 19595 kils. assucar branco.

Para Ceará: R. Brothers 230 scs. 13570 kils. farello.

No vapor *Amazonas* para Santos: A. Jovino da Fonseca 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado.

No vapor *Castro Alves*, para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramento 30 toneis 14910 lits. alcool.

No vapor *Itacolomy*, para Porto Alegre: H. da Silva Loyo & C 300 scs. 22500 kils. assucar branco.

Para Pelotas: H. da Silva Loyo & C 1700 scs. 127500 kils. assucar branco.

No hiate *Regentia*, para Natal: Loureiro Barbosa & C 37 scs 2220 kils. café, 2 barricas 52 kils. biscoutos e 2 barricas 300 kils. carvão animal.

Na barcaça *Nova Esperança*, para S. Miguel: F. A. Cardoso & C 3 cxs. 54 lits. gazosa e 4 barris 80 lits. cerveja.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parnahyba: Tavares Lapa & C 2 pipas 960 lits. vinagre, 62 ancoras e 5 barris 1440 lits vinho de fructas, 8 cxs. 64 lits. gazosa, 2 cxs. 20 lits. cognac, 1 cx. 12 lits. vermouth e 1 cx. 20 lits. cerveja.

IMPORTAÇÃO

Portos do Sul, vapor nacional *Jacuhype*, entrado em 25 e consignado á Companhia Pernambucana.

Carga de Aracaty

Couros 66 saccos a Seixas Irmãos.
Cominho 1 sacco a Santos da Figueira & C.
Feijão 39 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Vinho 29 barris a Santos da Figueira & C

Carga de Penedo

Algodão 4 fardos a Alves de Britto & C.
Couros 497 a Loureiro Barbosa & C.
Milho 500 fardos a Loureiro Barbosa & C, 1500 a Alberto Machado, 500 a Raymundo Seixas.

Carga de Villa Nova

Couros 770 á ordem.
Milho 1750 saccos a Loureiro Barbosa & C, 1000 a Ferreira Rodrigues & C.

Carga de Maceió

Cerveja 1 cx. a Borstelman & C.

Portos do norte, vapor nacional *Gonçalves Dias*, entrado em 25 e consignado á J. Vasconcellos.

Azeite de peixe 10 quartolas a Guimarães Valente.
Amostras 2 malas a J. Ribeiro & C.
Armarinho 1 a M. E. Simões.
Breulina 5 cxs. a F. M. da Silva
Bilhetes de loteria 3 envoltorio a Teixeira Nunes & C
Chapéos 1 cx. a Alfred Seve.
Drogas 1 cx. a Hermogenes de Moraes, 1 á Santa Casa.
Fio de algodão 60 saccos a Casimiro Fernando Silva & C, 6 a Macho & Pereira, 1 a Dias Loureiro & C, 1 cx. a Luiz de Magalhães, 2 a Souza Lima & C
Gravatas 2 cxs. a L. Francisco de Oliveira.
Medicamentos 1 cx. a Casimiro Fernandes & C.
Miudezas 1 cx. a Miranda Souza & C.
Magnesia 10 cxs. a Santa Casa.
Manteiga 1r cxs. a Santos da Figueira & C.
Phosphoros 60 latas aos mesmos.
Tecidos 5 vols. a Silveira & C, 15 a Rodrigues Lima & C, 34 a Loureiro Maia & C, 23 a Andrade Maia & C, 5 a Machado & Pereira, 20 a Olintho Jardim & C, 1 a A. Bastos & C, 56 a Alves de Britto & C, 8 a F. A. Gomes de Mattos, 3 a Silveira & C, 8 a Rodrigo Carvalho & C, 2 a Dias Loureiro & C, 3 a Luiz de Magalhães, 1 a Narciso Maia & C, 11 a Andrade Lopes & C, 8 a Albino Amorim & C, 3 a Fernando Silva & C 3 a Machado & Pereira, 19 a Moreira Lima & C, 9 a Joaquim Gonçalves & C, 7 a Ventura Matheus & C, 8 a Rodrigo de Carvalho & C.
Vidros 1 vol. á ordem.

Portos do norte, vapor nacional *Brazil*, entrado em 26 e consignado a Pardo Vieira

Barricas vazias 21 vols a José Moreira de Souza Sobrinho.
Tecidos 8 vols. a Alves de Britto & C.

Portos do norte, vapor nacional *Castro Alves*, entrado em 25 e consignado a J. Vasconcellos.

Carga do Maranhão

Barricas vasias 22 amarrados a Abilio Rodrigues de Almeida
Fio de algodão 20 saccos a Casimiro Fernandes & C.

Carga do Pará

Barricas vasias 62 attados a João Alves de Sá.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 25....	974 352$277
Idem do dia 26........	46.750$259
	1.021.102$536

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 25....	512.037$403
Dia 26:	
Diversos impostos	18.670$756
Exportação........	35.239$849
	565.948$008

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 24......	1.754$546

CAIXA ECONOMICA

Dia 26	
Entradas de depositos	12 942$000
Sahidas idem, idem.....	10 951$000
Saldo recolhido á delegacia	1 991$000
A pagar de liquidações e por conta........	7.067$158

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 24......	58.889$611
Idem do dia 25........	1.408$673
	60.298$284

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Novembro

Amazonas, do sul hoje.
Manáos, do sul hoje.
Danube, do sul hoje.
Guarany, do sul amanhã.
Amiral Hamelim, da Europa amanhã.
Gram Pará, do sul a 29.

PAQUETES A SAHIR

Rio e Santos *Amazonas*, hoje ás 4 h.
Londres e esc. *Conway*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Manáos* hoje ás 4 h.
Southamp. e esc. *Danube*, hoje ás 12 h.
Bahia, Rio e esc. *A. Hamelim*, a 29 ás 4 h.
Bahia e esc. *Jacuhype*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno.

Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Senior*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Belem*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos.
Vapor inglez *Conway*, v. generos.
Vapor inglez *Navigator*, v. generos.
Vapor inglez *Electrician*, v. generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Patacho nl. *Dira*, varios generos.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *Nellie M.*, bacalhão.
Barca norueg. *Severn*, carvão.
Barca norueg. *Simeon*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.

DIA 26.—ENTRADAS

Pelotas e esc., 27 dias, patacho nl. *Dira*, de 147 tons., commandante Antonio Graça, equipagem 8, carga xarque: a Amorim Irmãos & C.

Manáos e esc., 14 dias, vapor nl. *Belem*, de 650 tons., commandante Stephano Mercês equipagem 38, carga v. generos: a José Baltar & C.

Liverpool e esc., 16 dias, vapor inglez *Orissa*, de 3309 tons., commandante J. Taylor, equipagem 134, carga v. generos: a Wilson Sons & C.

Manáos e esc., 9 dias, vapor nl. *Brazil*, de 775 tons., commandante Salgado Menezes, equipagem 62, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Rio e esc., 6 dias, vapor nl. *Gonçalves Dias* de 820 tons., commandante J. Mildalm, equipagem 61, carga v. generos, a João de Vasconcellos.

Manaos e esc., 9 dias, vapor nl. *Castro Alves*, de 690 tons., commandante C. Teske. equipagem 61, carga v. generos, a João de Vasconcellos

SAHIDAS

Manáos e esc., vapor nl. *Gonçalves Dias*, commandante J. Mildahn, carga v. generos.
Rio de Janeiro e esc., vapor nl. *Brazil*, commandante S. Menezes, carga v. generos.
Rio de Janeiro e esc., vapor nl. *Castro Alves*, commandante C. Tesih, carga v. generos.
Porto Alegre e esc., vapor nl. *Itacolomy*, commandante C. Michal. carga v. generos.
Valparaiso e esc., vapor inglez *Orissa*, commandante J. Taylor, carga v. generos.
Southampton e esc., vapor inglez *Conway* commandante F. Watson, carga v. generos
Amarração e esc., vapor nl. *Beberibe*, commandante M. Andrade carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *Brazil*. no dia 26 do corrente:

MANÁOS—D. Maria Amazonas, d. Francisca Augusta, Seraphim Wanderley Filho, d. Joaquina Conceição, Cezario Martins, e 3 praças do exercito.

PARÁ—Alferes Hypolito Carvalho, José Felippe, Sergio Cardim, A. Nascimento, Maria Olia Oliveira, E. Guimarães, Francisco Lemos e F. B. Saughate.

MARANHÃO—Agripino N. L. dos Santos e 2 creados.

CEARÁ—Pacifico Lima, Anna Queiroz, F. Firmino Lima, alferes João Damasceno sua senhora e 1 creada.

PARAHYBA—Augusto Faria.

Do sul no vapor nl. *Gonçalves Dias*:

RIO—Dr. José M. Rosa e Silva sua senhora, 3 filhos e 2 creados, Vicente Dantas e Francisco Camello.

BAHIA—Manoel F. Britto, Ferreira Campos e Manoel R. dos Santos.

Da Europa no vapor inglez *Orissa*,

LIVERPOOL T. Telford.

CORUNA—Felippe Martinez e M. Martins.

VIGO—Bento Graná.

LEIXOES—Manoel D. da Rocha, Antonio Rezende, Antonio Souza e José L. da Silva.

Do norte no vapor nl. *Castro Alves*:

PARÁ Manoel Fogo, José P. de Britto e José de Souza

MARANHÃO—J. Bezerra, M. Leite M. Juca, Henrique Kugler, A. Menezes, Francisco Pereira.

CEARÁ—Alberto Braga, G. Wood, L. Bochn e Joaquim Antonio Filho.